





relatório e contas 2005

E SE
O PLANETA

FOSSE
UM GRANDE
JARDIM?

Quem empunharia
as **ferramentas**
para cuidar dele?

Quem pegaria
nas **luvas**
para remexer
a terra?

Quem calçaria
as **botas**
para se fazer
ao trabalho?

Quem se empenharia
para ter melhores
resultados no futuro?

Para nós, na LIPOR,
a resposta é simples: todos.

E essa é a razão pela qual
nós e os nossos parceiros
estamos tão ligados.
Cada um faz a sua parte.
E todas são essenciais.

1. ACTIVIDADE DA LIPOR

- 13 indicadores mais significativos
- 14 valorização energética
- 16 reciclagem multimaterial
- 20 valorização orgânica
- 24 confinamento técnico
- 25 educação e sensibilização ambiental
- 27 recursos humanos

2. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

- 33 análise de resultados
- 34 estrutura patrimonial
- 36 proposta de aplicação de resultados

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 41 demonstração de resultados
- 42 balanço
- 44 contas de ordem
- 44 fluxos de caixa
- 46 anexos às demonstrações financeiras



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Álvaro Castello-Branco, Eng.º José Luís Pinto, Dra. Daniela Loureiro Himmel, Eng.º Silva Tiago, Dr. Nuno Oliveira, Dr. Macedo Vieira, Eng.º Manuel Rocha, Prof. Dr. Vítor Costa

O Conselho de Administração transmitiu, em devido tempo, à Equipe de Gestão, que a Estratégia a prosseguir pela Organização já em 2005 seria a do reforço da marca LIPOR.

Dissemos, aquando da preparação do Plano e Orçamento, que "...Em 2005 a orientação a seguir é a de implementar e desenvolver projectos, nas diferentes áreas de actuação, que posicionem e reforcem a marca LIPOR...".

Essa orientação estratégica foi também muito bem percebida por todos os Colaboradores, que entenderam que reforçar a marca LIPOR, significa atingir níveis de reconhecimento pelos Cidadãos mais elevados, que permita uma maior adesão desses Cidadãos aos correctos procedimentos de separação dos resíduos nas suas habitações, no trabalho, em férias, nas Escolas.

Também e ainda, se dirá que o reforço da marca LIPOR, significa apoiarmos a concretização, dos objectivos e metas nacionais e comunitárias que estamos obrigados a cumprir.

Reforçar a marca LIPOR é ser muito concreto e comprometido com a Sustentabilidade e, em 2005, atingirmos níveis de referência muito apropriados.

Desde a eficiência na gestão de resíduos, até ao incremento que tivemos na adopção de Políticas de Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde, desde a manutenção da estabilidade económico-financeira da LIPOR, até à valorização patrimonial e funcional com a nova Central de Valorização Orgânica a pontuar nos Investimentos concretizados no ano, da prioridade à Formação dos Colaboradores de diferentes níveis hierárquicos, à progressiva valorização dos mesmos, tudo foi desenvolvido, conseguindo nós alcançar o desiderato pretendido.

Em 2005, prepararam-se as bases para uma nova fase do Projecto LIPOR.

Só uma Empresa sólida, estruturada, que cria valor, com notoriedade, que ouve e tenta compreender os seus Clientes e Fornecedores, que participa no desenvolvimento da Comunidade em que está inserida, que motiva e é motivada pelos Colaboradores, está preparada para encarar o Futuro como uma oportunidade.

E é para esse Futuro, para o nosso Futuro, que queremos ter todos os Parceiros envolvidos, todos os Parceiros que sempre nos privilegiaram e acarinharam e a quem queremos agradecer, neste ano de 2005, a sua colaboração.

Aos nossos Accionistas, às Câmaras Municipais, aos nossos Clientes, Fornecedores e Colaboradores e aos Cidadãos em geral, estamos gratos pelas atenções recebidas e pela cooperação sempre demonstrada.

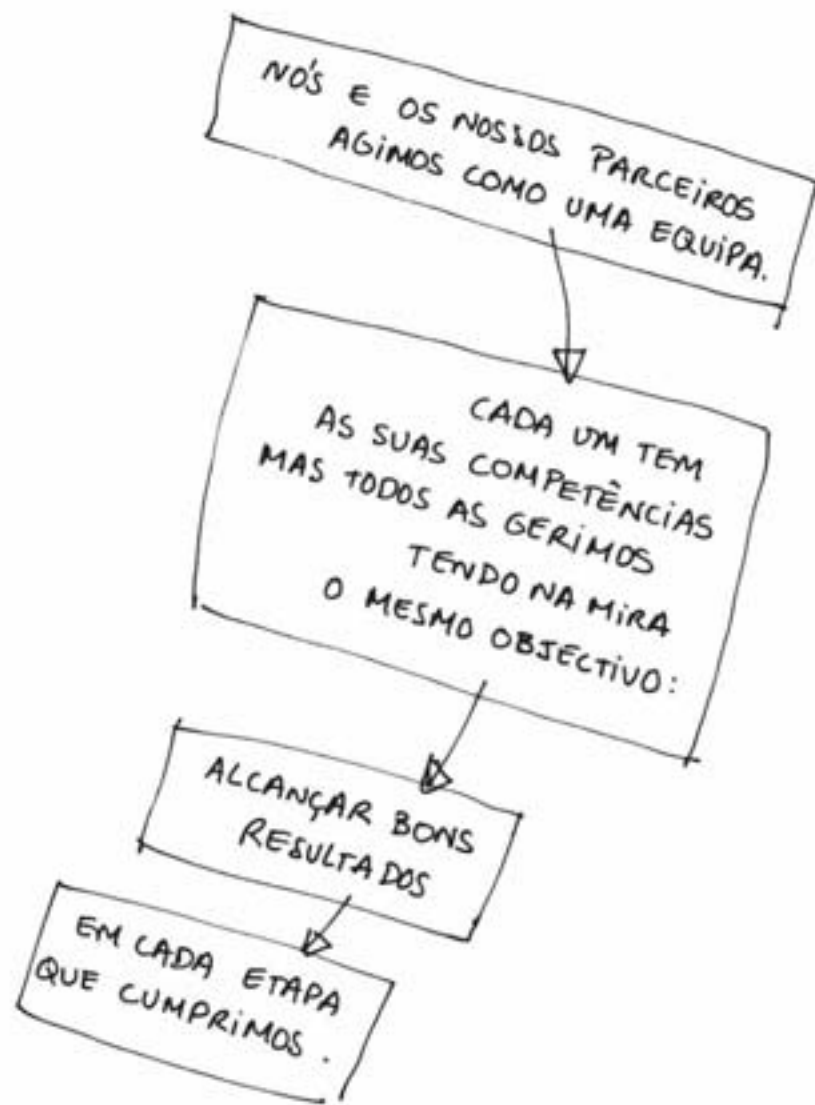
Ao Banco Europeu de Investimentos e aos Responsáveis e Técnicos da Coordenação Nacional do Fundo de Coesão, e da Gestora Sectorial para o Fundo de Coesão do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, bem como do Instituto dos Resíduos e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, temos que agradecer o apoio na concretização dos grandes Projectos de Investimento da LIPOR.

BAGUIM DO MONTE,
28 DE MARÇO
DE 2006

**O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

A todos, bem hajam.

1. ACTIVIDADE DA LIPOR





LIPOR



AUTARQUIAS

INDICADORES MAIS SIGNIFICATIVOS

RESULTADOS	2005	2004	2003	△04/05
VOLUME DE NEGÓCIOS	29 463 283,14	28 136 651,16	27 528 752,97	4,71%
RESULTADO LÍQUIDO	287 389,31	2 040 574,48	469 821,36	-85,92%
"CASH-FLOW" OPERATIVO	4 772 425,49	6 733 229,65	7 052 838,99	-29,12%

BALANÇO	2005	2004	2003	△04/05
ACTIVO LÍQUIDO TOTAL	234 648 657,95	239 002 746,78	225 864 420,46	-1,82%
IMOBILIZADO TOTAL	187 061 324,90	186 359 809,64	176 587 858,84	0,38%
FUNDOS PRÓPRIOS	13 324 670,63	13 037 281,32	9 601 753,68	2,20%

RECURSOS HUMANOS	2005	2004	2003	△04/05
NÚMERO DE COLABORADORES	220	191	164	13,09%
TAXA DE ABSENTISMO	4,72%	3,42%	2,81%	38,01%
NÚMERO DE HORAS DE FORMAÇÃO	5 560	5 140	4 028	8,17%

indicadores corporativos

INDICADOR	OBJECTIVO	REALIZADO
Minimização da Produção de Resíduos Sólidos na Área Metropolitana do Porto	Reduzir em 2%, face a 2004, os resíduos entregues para tratamento e confinamento técnico nas unidades do sistema	Redução de 1,5% dos resíduos enviados para Central de Valorização Energética e Confinamento Técnico
Gestão Integrada de Resíduos Sólidos ou equiparados, recebidos no sistema:		
- Valorização Multimaterial	11,00%	9,50%
- Valorização Orgânica	10,00%	4,10%
- Confinamento Técnico	14,00%	10,00%
- Valorização Energética	65,00%	76,40%
Cumprimento da Directiva Comunitária "Embalagens"		
- Vidro	42,00%	48,00%
- Papel e Cartão	14,00%	11,00%
- Plástico	10,00%	4,00%
- Embalagens Metálicas	92,00%	66,00%
Políticas de Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde	Manter as Certificações Integradas de Qualidade (NP EN ISO 9001:2000) e Ambiente (NP EN ISO 14001) na Central de Valorização Energética e no Centro de Triagem	Objectivo Cumprido
	Fazer a extensão da Certificação Integrada de Qualidade e Ambiente da Central de Valorização Energética para o Aterro Sanitário da Maia	Objectivo Cumprido
	Implementação de um Sistema de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, na Central de Valorização Energética e Centro de Triagem	Objectivo Cumprido
Reforço da Marca "LIPOR"	Implementação e desenvolvimento de projectos, que posicionem e reforcem a marca "LIPOR"	Objectivo Cumprido

VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA

A valorização energética dos resíduos é uma das principais componentes do sistema LIPOR, tendo-se direccionado, pela sua natureza, para aquela forma de valorização, 76% dos resíduos que deram entrada no sistema.

A Central de Valorização Energética, durante o ano de 2005, valorizou em média, aproximadamente, 45 toneladas de resíduos por hora, o que representa 1.078 toneladas diárias.

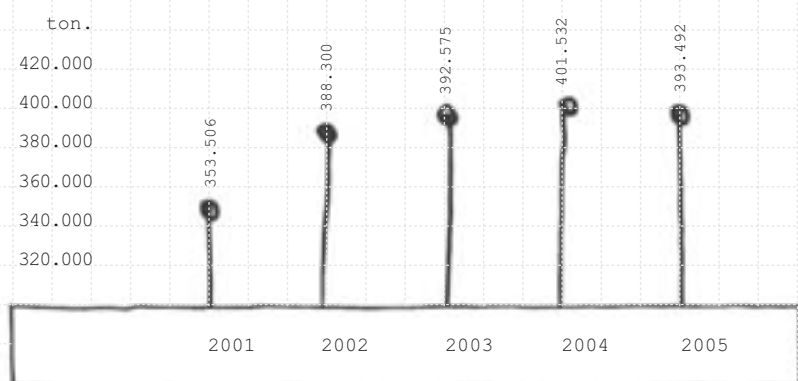
A boa gestão desta unidade operativa traduziu-se num ano de resultados excelentes.

A evolução da energia exportada para a Rede Eléctrica Nacional foi bastante positiva, tendo-se registado, em 2005, um crescimento de 3% face ao ano anterior.

A boa qualidade dos resíduos recepcionados e incinerados traduziu-se na obtenção do melhor PCI (poder calorífico inferior) de sempre, atingindo o valor médio de 7.594 kj/kg.

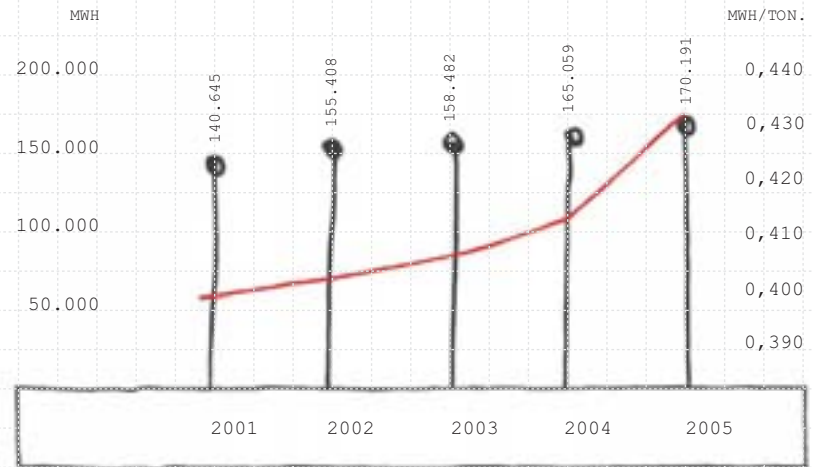
Desta forma, o ano de 2005 foi um ano bastante positivo no desempenho desta unidade operativa, tendo trabalhado muito próximo de 100% da sua capacidade nominal.

Este ano ficou, também, marcado pela implementação das alterações necessárias no equipamento instalado na Central, para dar cumprimento ao Decreto-lei n.º.85/2005, que legisla essencialmente sobre o tratamento de fumos e controlo das emissões atmosféricas neste tipo de instalações.



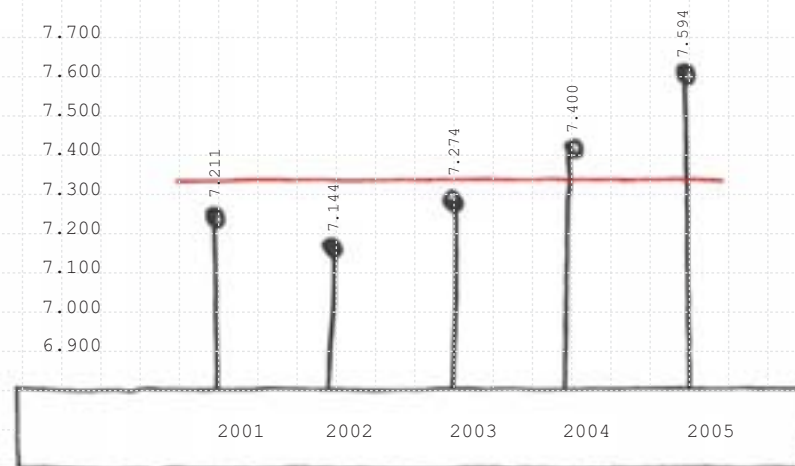
RSU S INCINERADOS

ENERGIA EXPORTADA MWH
 MWH/TON.



ENERGIA EXPORTADA

ANUAL
 MÉDIA



PCI kJ/kg

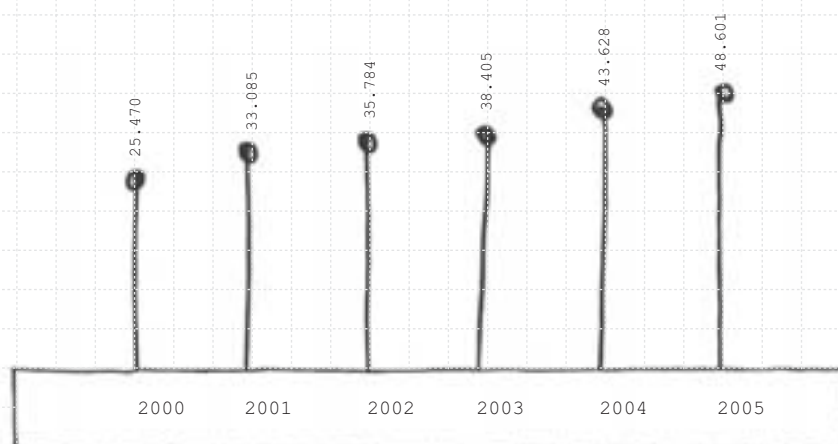
As 6.153 toneladas de sucata resultantes do processo de incineração dos resíduos foram encaminhadas para a reciclagem, potenciando, desta forma, o cumprimento das directivas comunitárias para a reciclagem de metais.

As cinzas e as escórias (subprodutos finais) resultantes deste processo são submetidos a processos rigorosos de tratamento, tendo como destino final o confinamento técnico no Aterro Sanitário do sistema, que se localiza na Maia. Durante 2005 foram depositadas 32.643 toneladas de cinzas e 70.120 toneladas de escórias.

RECICLAGEM MULTIMATERIAL

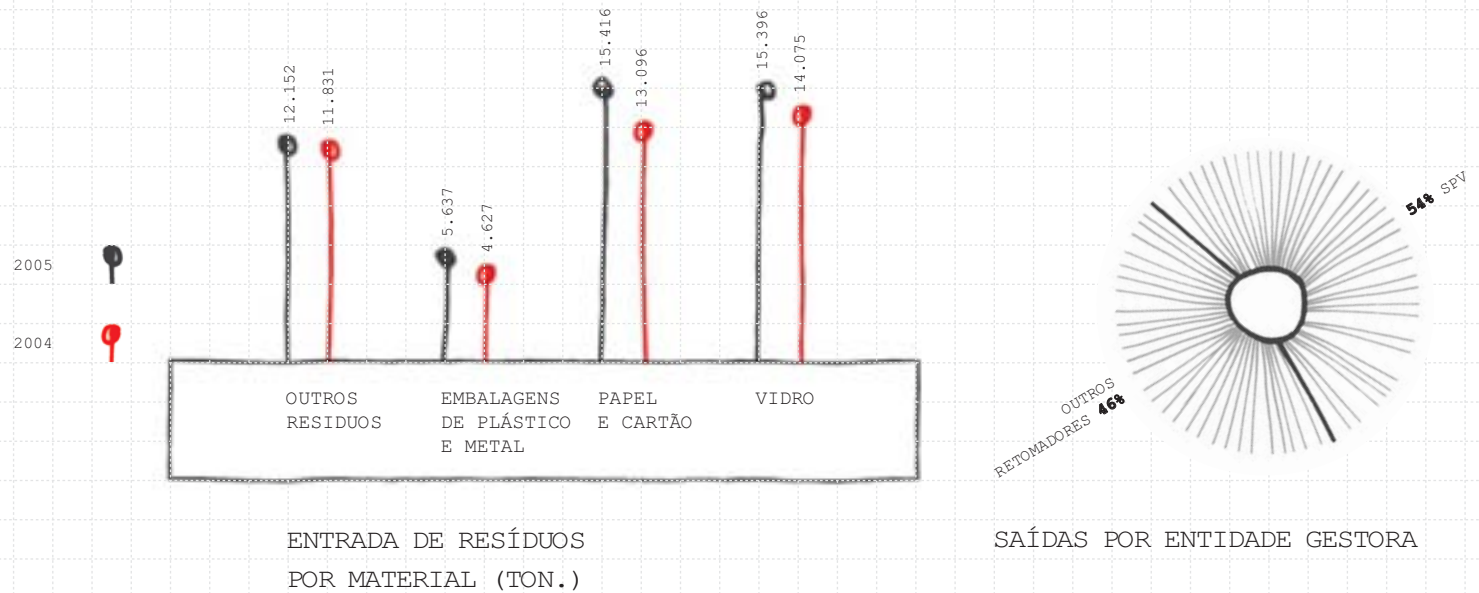
O incremento dos resíduos direccionados pelos cidadãos para a reciclagem multimaterial tem sido uma constante nos últimos anos, o que significa uma resposta bastante positiva aos apelos e investimentos realizados pela LIPOR nesta forma de valorização dos resíduos.

Durante o ano de 2005 foram depositadas nos diferentes equipamentos do sistema (ecopontos, ecocentros, circuitos de recolha selectiva, etc) 48.601 toneladas de resíduos, o que significou um crescimento de 11,4% face ao registado no ano anterior.



RECICLAGEM MULTIMATERIAL (TON.)

No que se refere aos diferentes materiais, o maior crescimento registou-se nas embalagens de plástico e metal, atingindo as 5.637 toneladas, o que significa um aumento de 21% face a 2004.

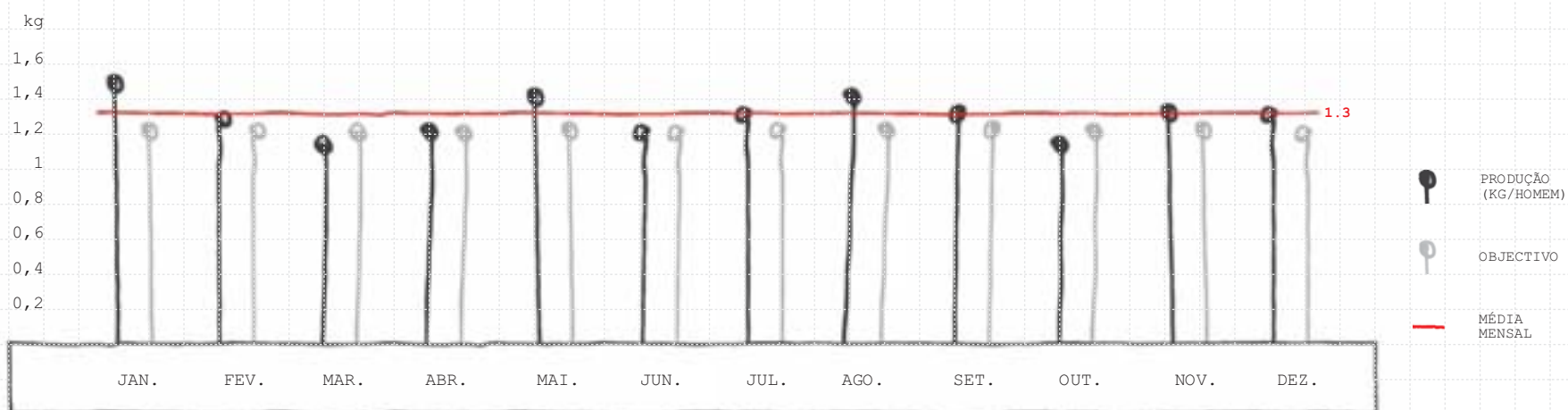


Todos os resíduos separados pelos cidadãos são encaminhados para o Centro de Triagem da LIPOR e infraestruturas de apoio, em Baguim do Monte (Gondomar), por forma a serem separados de acordo com as especificações técnicas exigidas, para que estes resíduos sejam transformados em novos produtos.

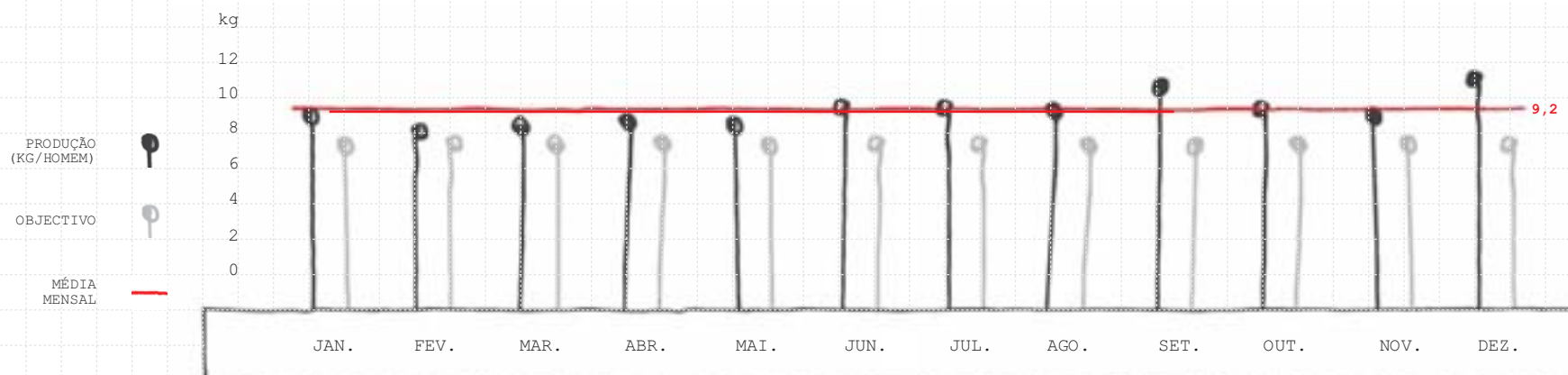
No ano de 2005 foram enviadas para a indústria da reciclagem 41.753 toneladas de resíduos, sendo a Sociedade Ponto Verde responsável pela reciclagem de 54% do total de material processado pela LIPOR.

A obtenção de melhores índices de eficiência é uma preocupação partilhada por toda a equipa de gestão da LIPOR. A definição de objectivos já é habitual para as diferentes equipas e unidades operativas.

O desempenho operativo do Centro de Triagem e das infraestruturas de apoio, no ano de 2005, foi bastante positivo, conforme podemos verificar nos seguintes gráficos.



PRODUTIVIDADE DA LINHA DE CORPOS VOLUMOSOS



PRODUTIVIDADE DA LINHA DE CORPOS PLANOS

A boa performance desta unidade operativa verificou-se, também, ao nível do relacionamento com os seus clientes de serviço, não se registando qualquer reclamação durante o ano de 2005. O bom funcionamento dos equipamentos instalados é uma preocupação fundamental da equipa de manutenção da LIPOR, que garantiu que o tempo médio de paragem por avaria tenha sido, durante 2005, de 33 minutos, substancialmente inferior ao objectivo inicialmente definido de 3,5 horas.

VALORIZAÇÃO ORGÂNICA

O ano de 2005 foi marcado, em Setembro, pela inauguração da Nova Central de Valorização Orgânica da LIPOR, além da recepção provisória da instalação pela LIPOR, a qual ocorreu em Maio. Esta unidade operativa foi construída de acordo com critérios rigorosos, assegurando um funcionamento que minimiza, de forma eficiente, os principais impactes ambientais associados a este tipo de instalação, nomeadamente a produção de odores e lixiviados do processo. Durante o ano de 2005 foram recepcionadas na Central de Valorização Orgânica e infraestruturas de apoio aproximadamente 21.000 toneladas de resíduos biodegradáveis (resíduos verdes e orgânicos), provenientes dos diferentes circuitos de recolha selectiva já implementados.

A valorização destes resíduos possibilitou uma produção de 3.525 toneladas de composto (correctivo orgânico) de elevada qualidade, permitindo uma utilização muito diversificada (jardinagem, pomares, vinha, etc.).

A comercialização do composto será iniciada em 2006, estando em preparação uma campanha específica de marketing, assegurando que todos os canais de distribuição já identificados sejam devidamente abordados.

O produto será denominado de Nutrimais, nas versões polvorento e granulado. Entretanto estão em estudo duas outras marcas, que se destinam a produtos específicos.

No âmbito da estratégia definida para a futura comercialização do composto foram, em 2005, disponibilizados lotes para aplicação em diferentes culturas, com o objectivo de se analisar o comportamento do produto nos solos e avaliar os resultados obtidos.

Durante o ano de 2005, foram promovidas diversas visitas à Central de Valorização Orgânica para diferentes grupos (agricultores, cooperativas agrícolas, empresas) com o intuito de dar a conhecer as condições de laboração da instalação e respectiva produção do composto.

Em 2005 foram, também, implementados novos circuitos de recolha selectiva da fracção orgânica. Assim, em Fevereiro, teve início o projecto "Operação Restauração 5 Estrelas" no Concelho de Matosinhos, o qual abrangeu, numa 1.ª fase, cerca de 130 estabelecimentos.

Durante o mês de Maio arrancaram também mais dois projectos associados à recolha selectiva de resíduos orgânicos, no MAP - Mercado Abastecedor do Porto, envolvendo 250 Operadores e no Concelho da Maia, com um projecto específico para a recolha selectiva da fracção orgânica produzida nos domicílios, num total de 5.500 fogos.

Também no Concelho da Maia, arrancou em 2005, a componente de recolha selectiva em restaurantes e cantinas.

Foram desenvolvidas diversas parcerias junto de entidades privadas, permitindo a separação e posterior encaminhamento dos resíduos orgânicos produzidos nesses locais para a Central de Valorização Orgânica.

Ainda durante 2005 foi alargado o número de circuitos de recolha selectiva de resíduos verdes (flores) procedentes dos cemitérios dos municípios associados da LIPOR, contribuindo para o aumento da quantidade de materiais valorizáveis por compostagem.

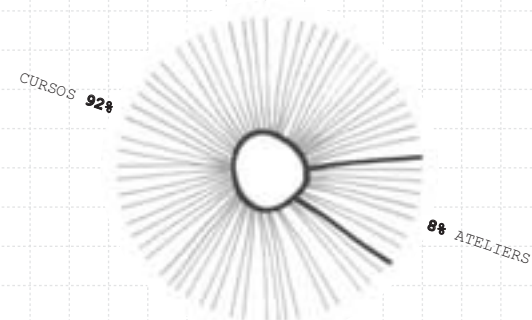
Importa realçar que esta Central apenas processa resíduos provenientes de recolhas selectivas, com garantia de baixo teor de contaminantes.

projecto de compostagem caseira e agricultura biológica

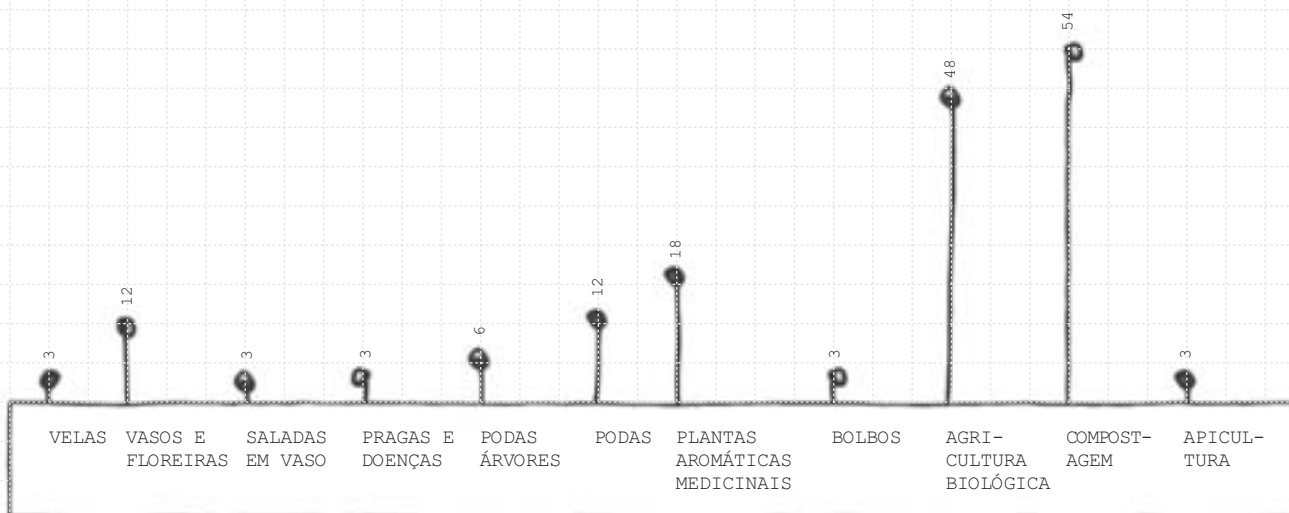
Com o objectivo de explicar o processo de compostagem e o ciclo da matéria orgânica foi criado, em 2002, o Centro de Compostagem Caseira "Horta da Formiga", um espaço agradável que permite a educação da população escolar e de outros grupos de interesse, onde se pode demonstrar o que é a compostagem, quais as suas vantagens e diferentes usos.

A dinamização deste espaço é feita através da disponibilização de cursos de formação, bem como de visitas guiadas às instalações. Estas actividades são realizadas por técnicos da LIPOR, com formação específica para o efeito.

No ano de 2005 foram realizados vários cursos com diferentes temáticas relacionadas com a compostagem caseira e com a agricultura biológica, tendo-se promovido 165 horas de formação gratuita para 597 participantes.



FORMAÇÃO DISPONIBILIZADA



HORAS DE FORMAÇÃO POR CURSO

A divulgação deste Centro, bem como das actividades desenvolvidas, tem sido fundamental para a prossecução dos objectivos que estiveram na base da sua criação. Desta forma, a participação em seminários e exposições tem sido uma constante desde a sua criação.

Durante 2005 o stand da Horta da Formiga esteve presente em 4 Exposições, das quais gostaríamos de salientar a Expoval, em Valongo, que recebeu 2.500 visitantes.

Este espaço é também fortemente utilizado para o desenvolvimento de actividades para os colaboradores da LIPOR.

O campo de férias para os filhos dos colaboradores, no ano de 2005, teve uma edição especial "Campo de Férias - Férias de Natal" que proporcionou um conjunto de actividades que privilegiaram o contacto com a natureza e o espírito de grupo.

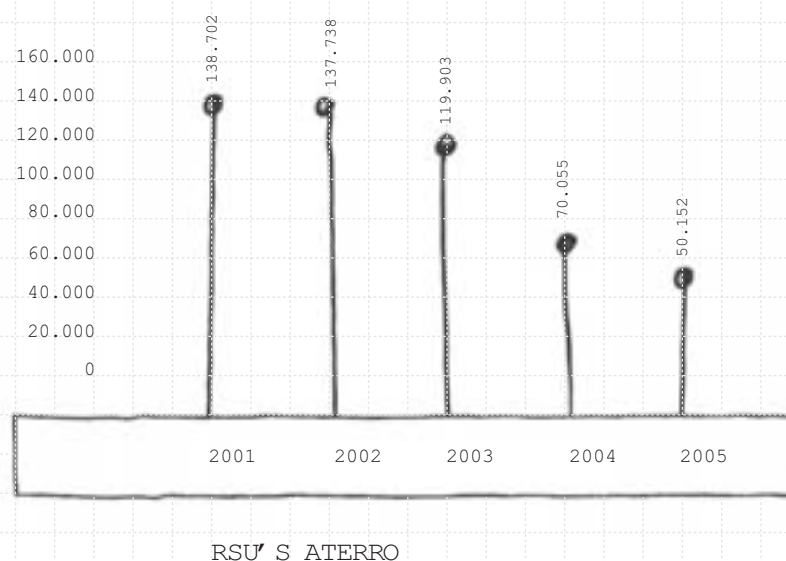
CONFINAMENTO TÉCNICO

Para confinamento técnico são direccionados os resíduos que não podem ser valorizados de qualquer outra forma, bem como os resíduos sólidos urbanos destinados a valorização energética nos períodos de manutenção da Central.

Durante o ano de 2005 foram depositadas em aterro 50.152 toneladas de resíduos.

Para além do Aterro da Maia, que se encontra em funcionamento, a LIPOR possui quatro outros aterros já encerrados.

Preocupada com o bem-estar dos cidadãos das localidades onde se situam estes aterros já encerrados, a LIPOR iniciou, em 2002, um programa de recuperação e valorização paisagística dos mesmos, com o objectivo de devolver estes espaços à comunidade, para lazer e fruição. Encontram-se já totalmente recuperados os Aterros de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim.



Em 2005 finalizaram-se as obras de recuperação paisagística do Aterro de Ermesinde, estando prevista a inauguração do mesmo durante o ano de 2006, prevendo-se dar início às obras de recuperação do Aterro de Matosinhos no segundo semestre daquele ano.

Foi posto em marcha durante o ano de 2005 o projecto de construção do novo Aterro Intermunicipal da LIPOR, que será localizado na Póvoa de Varzim, o que representará um investimento global na ordem de 21.394.000,00 €, sendo 5.810.000,00 € o valor estimado para a aquisição de terrenos e 15.584.000,00 € para empreitadas e fornecimentos.

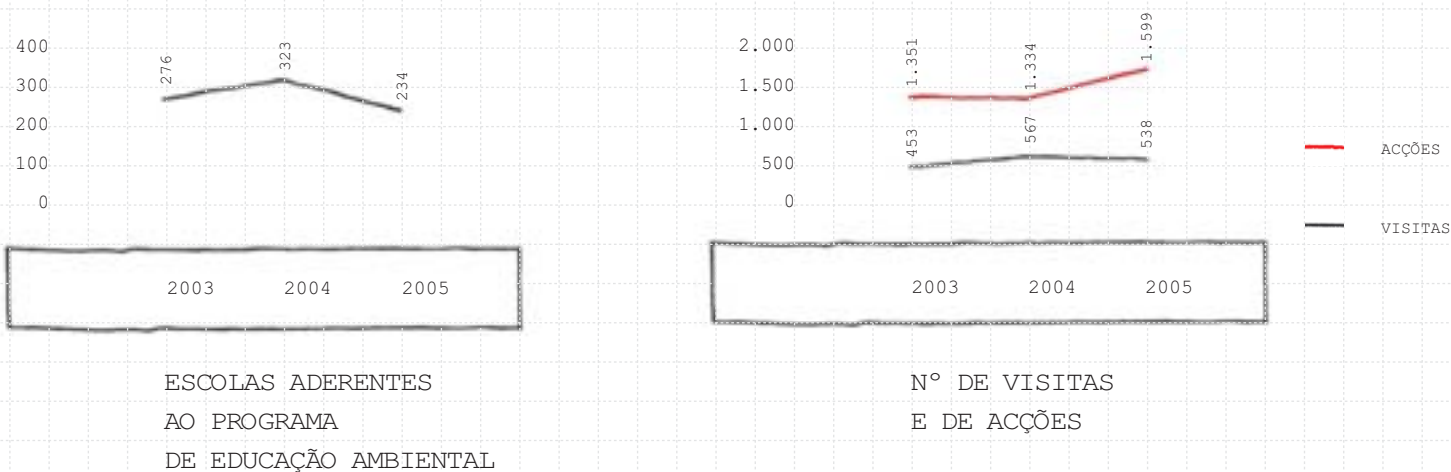
EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

A promoção do desenvolvimento sócio-cultural da comunidade que servimos foi, desde sempre, uma orientação da nossa estratégia.

O nosso objectivo é desenvolver a consciência ambiental dos cidadãos a quem servimos, levando-os a alterarem os seus comportamentos no que se refere à sua relação com o ambiente.

O papel do Gabinete de Informação LIPOR torna-se assim vital para a execução da estratégia definida. Este Gabinete desenvolve, anualmente, um conjunto de actividades junto da comunidade escolar dos municípios associados. Em 2005 trabalhámos com 234 escolas.

São promovidas visitas às instalações da LIPOR, bem como actividades nas próprias escolas, junto dos alunos de diferentes graus de ensino.

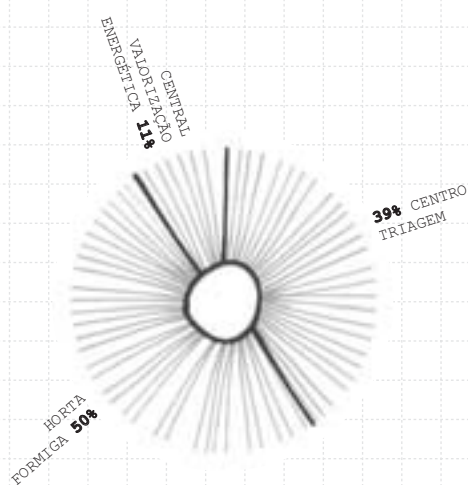


Durante 2005 foram realizadas 538 visitas às instalações da LIPOR (Centro de Triagem, Horta da Formiga e Central de Valorização Energética).

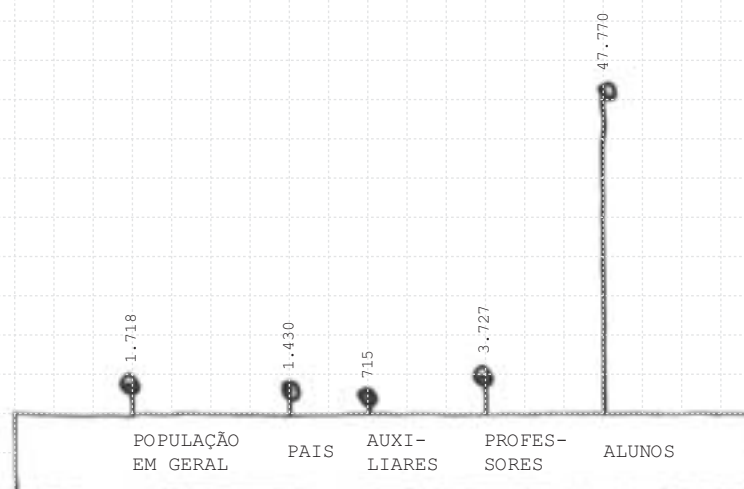
No que se refere às acções realizadas, gostaríamos de salientar o "Concurso dos Chapéus" promovido junto de diversos jardins-de-infância e que abrangeu 700 crianças e 127 professores, em actividades preparatórias nas escolas e numa mega-festa nos jardins envolventes do nosso Edifício Sede.

Para que os professores possam ter um contributo importante em todo o trabalho desenvolvido pelo GIL, foi realizado em 2005 o primeiro Encontro de Educação Ambiental para Professores e Educadores, que contou com a adesão de 197 docentes e 119 alunos.

Durante 2005 foram abrangidas pelas actividades desenvolvidas pelo GIL 55.360 pessoas, o que representa um crescimento de 29% face a 2004.



VISITAS POR INSTALAÇÃO



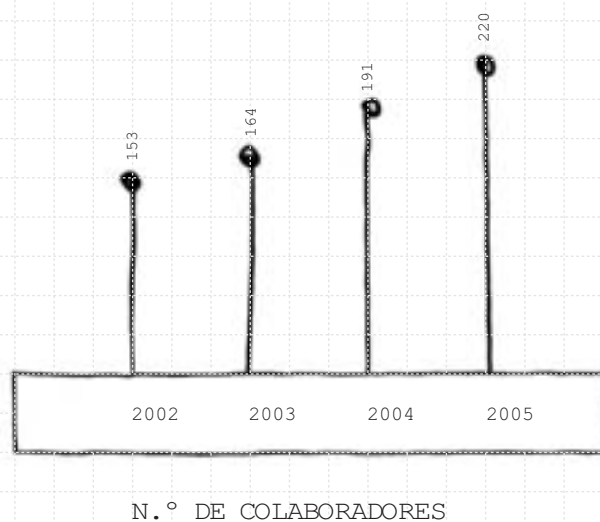
POPULAÇÃO ABRANGIDA
COM AS ACÇÕES DESENVOLVIDAS

RECURSOS HUMANOS

O crescimento que a LIPOR tem registado nestes últimos anos como Organização (construção de novas unidades operativas, projectos pioneiros nas diferentes áreas de actuação) obrigou ao reforço da estrutura de colaboradores.

Em 31 de Dezembro de 2005 a LIPOR contava com 220 colaboradores distribuídos pelas diferentes áreas de actuação.

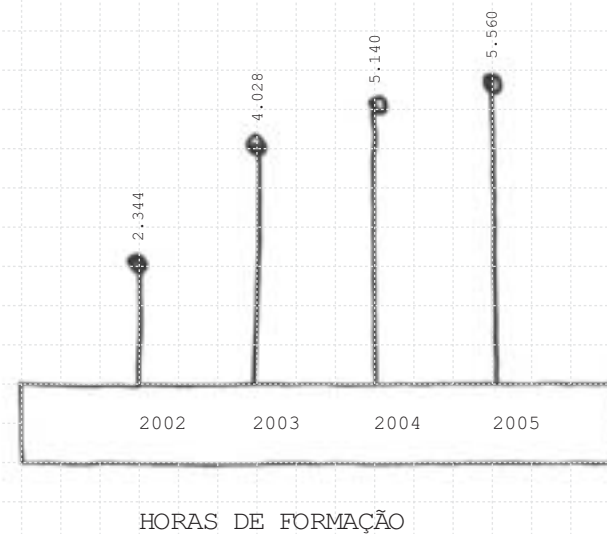
A taxa de absentismo para o ano de 2005 foi de 4,72%, o que significou um crescimento de 38,01% face à taxa registada no ano anterior.



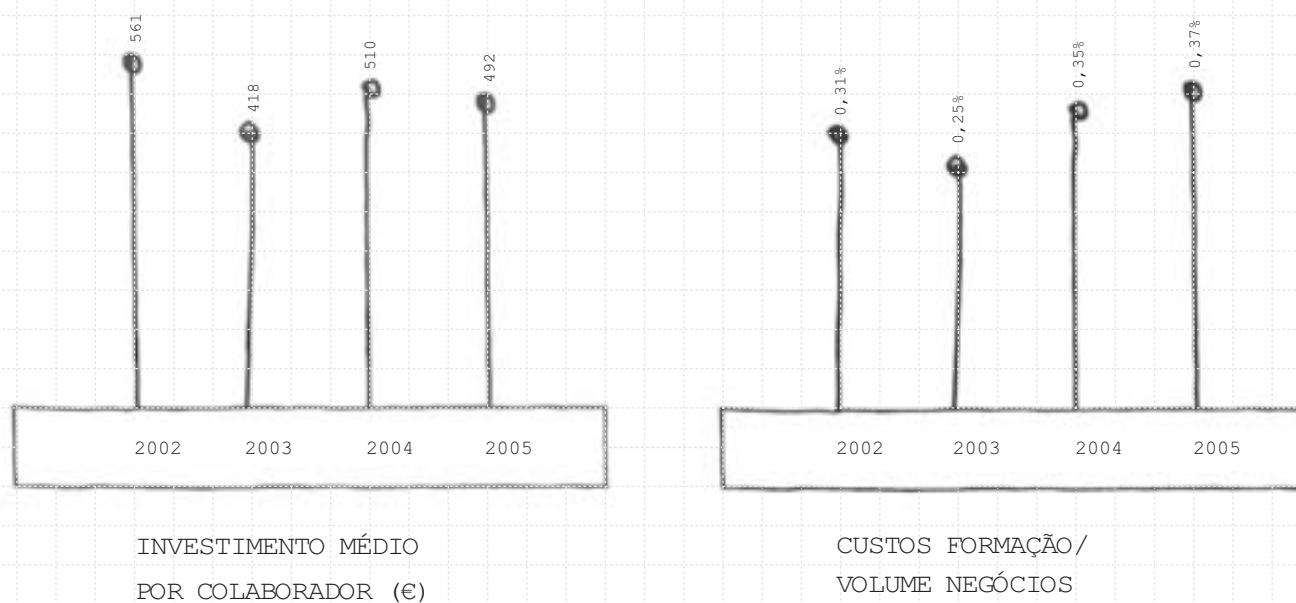
CATEGORIA	N.º DE COLABORADORES
DIRIGENTE	1
QUADROS MÉDIOS/SUPERIORES	30
TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	15
ADMINISTRATIVOS	19
OPERÁRIOS	155
TOTAL	220

A LIPOR tem consciência de que só poderá ser competitiva se os seus colaboradores desenvolverem e adquirirem novas competências, ajustadas às novas necessidades que o mercado impõe. Desta forma, todos os anos existe a preocupação de disponibilizar um plano de formação adequado e direccionado para cada colaborador.

No ano de 2005, foram realizadas 5.560 horas de formação, que representam um crescimento de 8% face a 2004, distribuídas pelas diferentes áreas formativas.



A formação realizada significou o investimento de 0,37% do volume de negócios do ano, bem como um investimento médio de 492 € por colaborador.



2. ANÁLISE

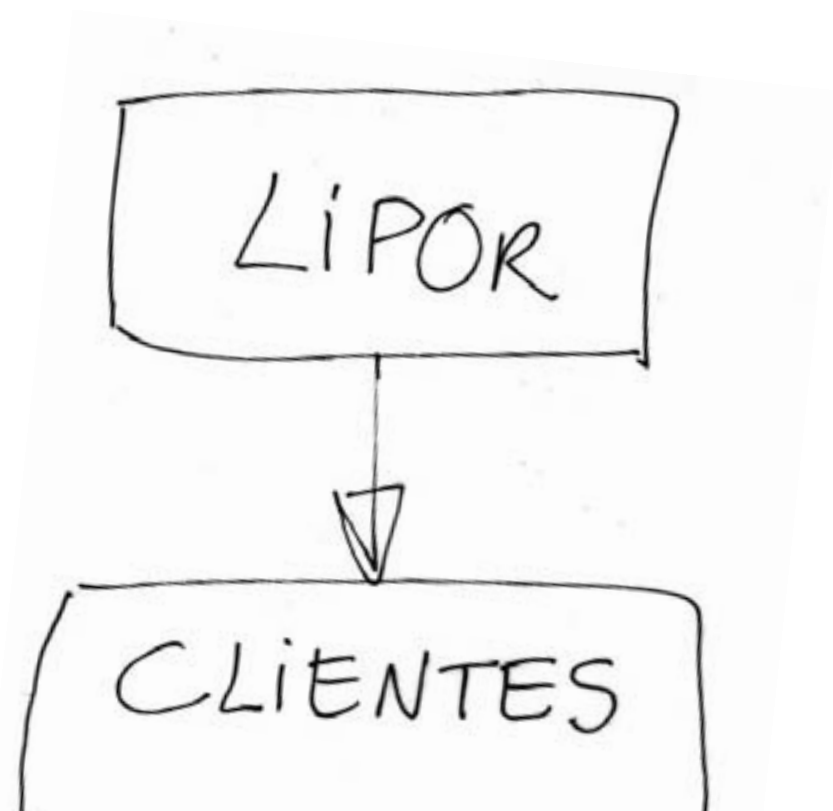
ECONÓMICO-FINANCEIRA

NÓS E OS NOSSOS
PARCEIROS
SOMOS ELLOS
DE UMA CADEIA.

E AGARRAMOS A OPORTUNIDADE
DE TRABALHARMOS JUNTOS
COM A CONSCIÊNCIA DE QUE
O TRABALHO DE CADA UM
É FUNDAMENTAL.

PARA QUE
O BALANÇO
SEJA SEMPRE
POSITIVO.

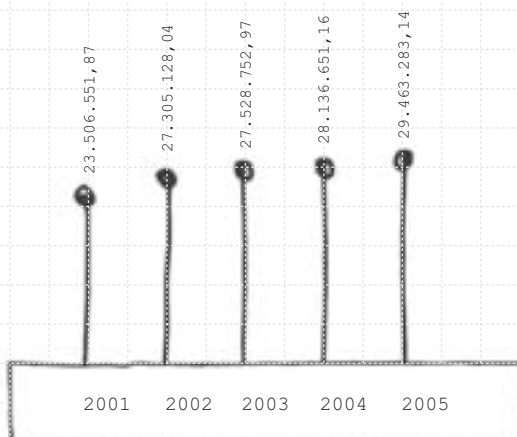




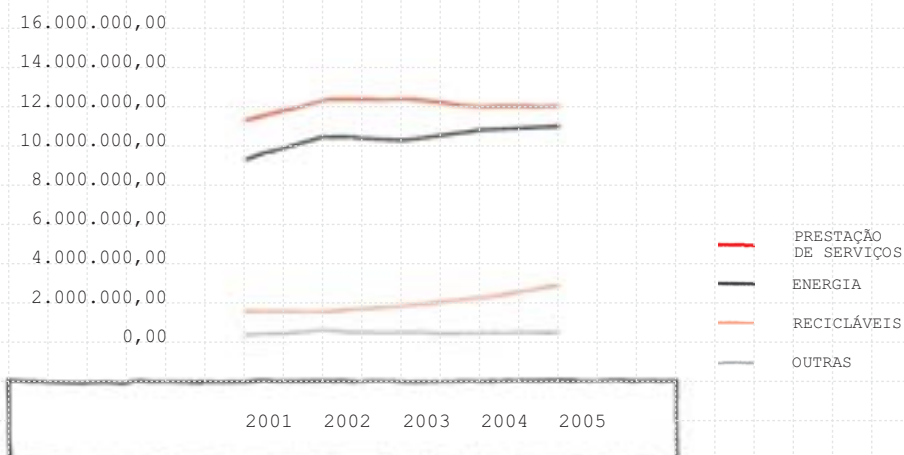
ANÁLISE DE RESULTADOS

2005 foi mais um ano em que a conjuntura económica do país atravessou graves dificuldades, o que se reflectiu directamente no desempenho das empresas e organizações, entre elas a LIPOR. Apesar das condições adversas podemos dizer que o resultado da actividade desenvolvida ao longo do ano de 2005 foi positivo, tendo-se registado resultados líquidos positivos de 287.389,31 €. O volume de negócios da LIPOR em 2005 foi de 29.463.283,14 €, o que representa um aumento de 5% face ao período homólogo.

Para este crescimento contribuiu o incremento verificado com a receita proveniente da venda de recicláveis e da venda de energia eléctrica, que registaram variações positivas de 38% e 3% respectivamente, face ao ano anterior.



VOLUME DE NEGÓCIOS (€)



VOLUME DE NEGÓCIOS (€)

Os custos de exploração alcançaram os 34.222.879,74 €, traduzindo-se num aumento de 9% face a 2004, que se ficou a dever essencialmente ao custo registado com a entrada em funcionamento da nova unidade de valorização orgânica.

Desta forma o Cash Flow Operacional (EBITDA) alcançou os 4.772.425,49 €, um resultado bastante satisfatório, embora inferior ao registado em anos anteriores.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

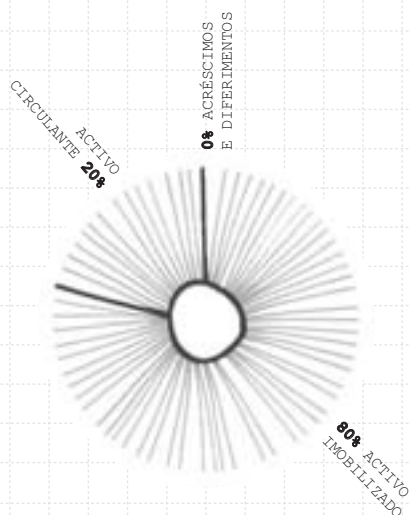
O Activo Total ascendeu a 234.648.657,95 €, o que significa uma diminuição de 1,82% face ao ano de 2004.

Numa breve análise das rubricas de Balanço gostaríamos de salientar o seguinte:

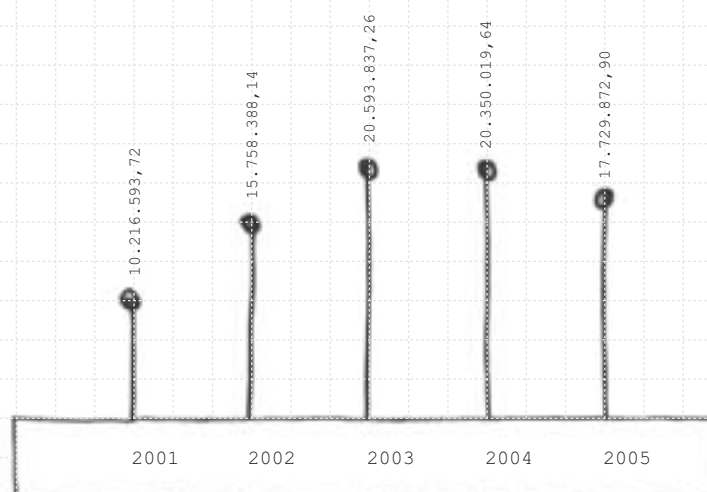
Activo Imobilizado - Registou-se um crescimento de 0,38%, visto que as amortizações do exercício foram aproximadamente do mesmo valor do investimento realizado no exercício.

Activo Circulante - Verificou-se uma diminuição do Activo Circulante de 9,9% face ao registado em 2004. Para este decréscimo contribuiu de forma significativa a variação negativa de 7,8% registada na rubrica de Depósitos e Caixa.

É de referir a diminuição registada no valor das Dívidas de Curto Prazo, que alcançaram os 17.729.872,90 €.



ACTIVO TOTAL %



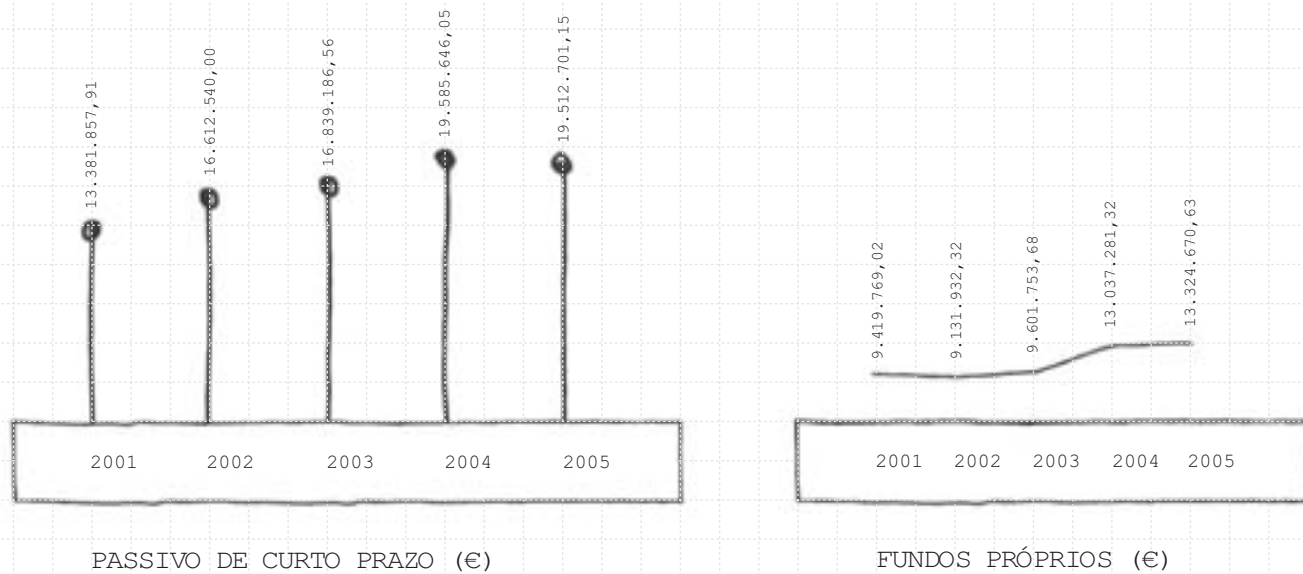
DÍVIDAS DE 3ºS DE CURTO PRAZO

Acréscimos e Diferimentos - Esta rubrica registou um crescimento de 29% face ao ano anterior, sendo que o seu peso relativo é de 0,2% do Activo Total.

Fundos Próprios - Pelo segundo ano consecutivo esta rubrica regista variações positivas, que se devem à incorporação dos resultados líquidos da actividade, que têm sido positivos.

Passivo de Longo Prazo - Durante o ano de 2005 assistiu-se a um decréscimo do passivo de longo prazo de 5,2%, que se ficou a dever à primeira amortização de capital do empréstimo contratualizado com o BEI.

Passivo de Curto Prazo - O esforço que tem vindo a ser desenvolvido no melhoramento dos prazos médios de pagamento a fornecedores traduziu-se, em 2005, na diminuição do saldo de fornecedores c/c e fornecedores de imobilizado de 14,89% e 23,3% respectivamente.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado apurado de 287.389,31 € seja transferido para a conta de resultados transitados.

Para dar cumprimento ao disposto no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se a distribuição do saldo final (após incorporação do resultado líquido de 2005) da seguinte forma:

- 5% do resultado líquido de 2005, no montante de 14.369,47 €, para a conta 571 "Reservas Legais".
- O restante montante de 2.226.725,63 € destina-se a reforçar a conta 51 "Património".

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

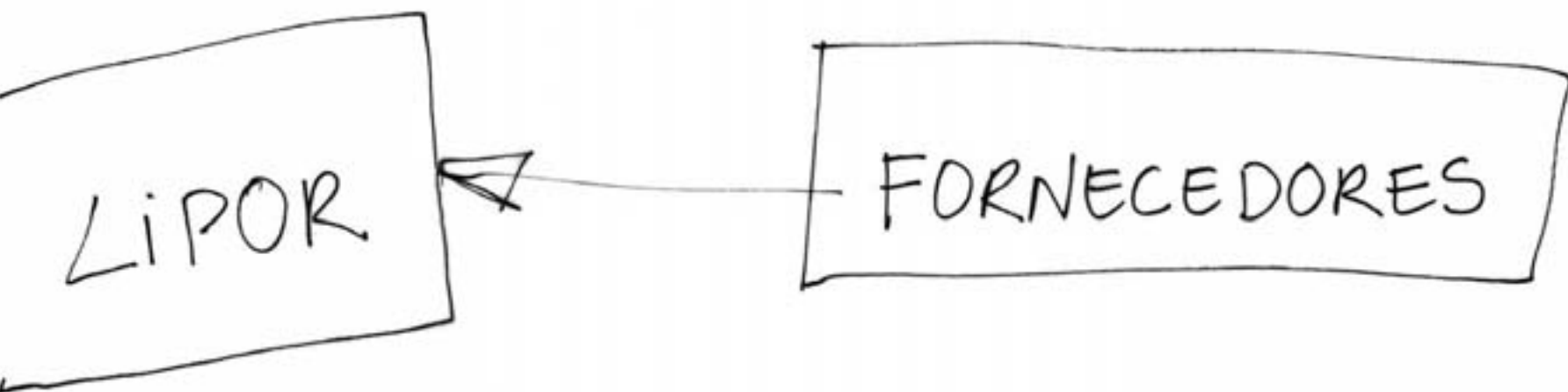


NÓS E OS NOSSOS PARCEIROS
ENCARAMOS O TRABALHO
CONJUNTO COM CLAREZA
E TRANSPARÊNCIA,

DE PÉS
BEM ASSENTES
NA TERRA.

ASSIM TEMOS
A CERTEZA
QUE CAMINHAMOS
NO MESMO
SENTIDO.

E TEMOS
ORGULHO EM
DEMONSTRÁ-LO.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANO 2005 > UNIDADE:EURO

CÓDIGO DAS CONTAS POCAL	NOTAS	EXERCÍCIOS		
		2005	2004	
CUSTOS E PERDAS				
61	CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS:			
	MERCADORIAS			
	MATÉRIAS	8.2.29 99 730,27	74 854,59	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	8.2.33.5 20 868 691,32	18 322 286,01	
CUSTOS COM O PESSOAL:				
641+642	REMUNERAÇÕES	2 860 855,52	2 385 471,09	
643 A 648	ENCARGOS SOCIAIS	645 279,85	496 470,81	
649	OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	0,00 3 506 135,37	0,00 2 881 941,90	
63	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES CONCEDIDOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS			
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	8.2.7 9 508 444,60	9 802 952,91	
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	8.2.27 980,56 9 509 425,16	1 719,36 9 804 672,27	
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS			
	(A)	238 897,62	218 920,58	
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	8.2.31 34 222 879,74	31 302 675,35	
	(C)	6 171 089,99	6 059 932,32	
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	8.2.32 40 393 969,73	37 362 607,67	
	(E)	38 548,47	110 045,24	
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	40 432 518,20	37 472 652,91	
		287 389,31	2 040 574,48	
PROVEITOS E GANHOS				
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
7111	VENDAS DE MERCADORIAS			
7112+7113	VENDAS DE PRODUTOS	16 157 598,53	14 828 721,26	
712	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	13 305 684,61 29 463 283,14	13 307 929,90 28 136 651,16	
72	IMPOSTOS E TAXAS			
(a)	VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	8.2.30 -48 622,93 -48 622,93	14 048,10 14 048,10	
75	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE			
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES		80 533,47	
74	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	8.2.3 5 649 769,62	5 730 676,98	
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS			
	(B)	35 135 649,69	33 961 909,71	
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	8.2.31 1 025 856,51	934 988,44	
	(D)	36 161 506,20	34 896 898,15	
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	8.2.32 4 558 401,31	4 616 329,24	
	(F)	40 719 907,51	39 513 227,39	
<p>(a) DIFERENÇA ALGÉBRICA ENTRE EXISTÊNCIAS FINAIS E INICIAIS DE «PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS», «SUBPRODUTOS, DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS» E «PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO», TOMANDO AINDA EM CONSIDERAÇÃO O MOVIMENTO REGISTRADO EM «REGULARIZAÇÃO DE EXISTÊNCIAS»</p>				
RESUMO:	RESULTADOS OPERACIONAIS:	(B) - (A)	912 769,95	2 659 234,36
	RESULTADOS FINANCEIROS:	(D-B) - (C-A)	-5 145 233,48	-5 124 943,88
	RESULTADOS CORRENTES:	(D) - (C)	-4 232 463,53	-2 465 709,52
	RESULTADOS LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:	(F) - (E)	287 389,31	2 040 574,48

BAGUIM DO MONTE
28 DE MARÇO
DE 2006

DR. MACEDO VIEIRA
PRESIDENTE
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

VÍTOR OLIVEIRA
O TÉCNICO DE CONTAS

BALANÇO

ANO 2005 > UNIDADE:EURO

CÓDIGO DAS CONTAS POCAL	NOTAS	EXERCÍCIOS			
		2005		2004	
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
ACTIVO					
IMOBILIZADO:					
	8.2.3				
431		8 014,62	8 014,62	0,00	40,57
433		1 268,78	238,48	1 030,30	0,00
434		345 675,48	342 762,49	2 912,99	12 562,85
435		6 700 007,82	6 411 113,94	288 893,88	358 602,94
436		4 115 662,06	3 890 756,16	224 905,90	551 608,99
437		140 124,70	18 617,02	121 507,68	0,00
443		550 374,61		550 374,61	550 374,61
	8.2.7	11 861 128,07	10 671 502,71	1 189 625,36	1 473 189,96
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
421		17 443 472,13		17 443 472,13	16 940 722,05
422		2 529 146,96	1 276 130,08	1 253 016,88	1 254 911,41
423		173 211 012,48	55 556 613,09	117 654 399,39	125 122 877,51
424		7 179 981,31	5 723 791,28	1 456 190,03	1 733 954,41
425		90 516,96	57 801,53	32 715,43	28 568,93
426		1 763 859,92	1 250 991,81	512.868,11	464 872,54
427		864,40	272,19	592,21	864,40
428+429		1 892 928,37	1 507 061,30	385 867,07	317 477,74
442		47 132 578,29		47 132 578,29	39 022 370,69
	8.2.7	251 244 360,82	65 372 661,28	185 871 699,54	184 886 619,68
CIRCULANTE:					
EXISTÊNCIAS					
	8.2.3				
36		0,00	0,00	0,00	0,00
33		52 194,71	0,00	52 194,71	100 817,64
32		0,00	0,00	0,00	0,00
37		0,00	0,00	0,00	0,00
		52 194,71	0,00	52 194,71	100 817,64
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO:					
211		8 843 993,81	0,00	8 843 993,81	8 879 686,25
212		0,00	0,00	0,00	0,00
213		0,00	0,00	0,00	0,00
218		70 284,33	70 284,33	0,00	0,00
251		0,00	0,00	0,00	0,00
2219		3 150,65	0,00	3 150,65	0,00
2619		373 503,63	0,00	373 503,63	1 121 415,68
24		1 095 379,92	0,00	1 095 379,92	1 423 274,39
264		0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268		7 413 844,89	0,00	7 413 844,89	8 925 643,32
	8.2.33.1	17 800 157,23	70 284,33	17 729 872,90	20 350 019,64
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA					
12 + 18		29 198 998,85	0,00	29 198 998,85	31 819 294,20
11		135 070,85	0,00	135 070,85	7 957,97
		29 334 069,70	0,00	29 334 069,70	31 827 252,17
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS					
	8.2.33.4				
271		299 080,28	0,00	299 080,28	206 034,63
272		172 115,46	0,00	172 115,46	158 813,06
		471 195,74	0,00	471 195,74	364 847,69
			76 044 163,99		
			70 284,33		
		310 763 106,27	76 114 448,32	234 648 657,95	239 002 746,78

BALANÇO

ANO 2005 > UNIDADE:EURO

CÓDIGO DAS CONTAS POCAL	NOTAS	EXERCÍCIOS		
		2005	2004	
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO				
FUNDOS PRÓPRIOS:				
51		PATRIMÓNIO	379 086,40	379 086,40
55		AJUSTAMENTOS DE PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS	0,00	0,00
56		RESERVAS DE REAVALIÇÃO	2 344 133,47	2 344 133,47
RESERVAS:				
571		RESERVAS LEGAIS	0,00	0,00
572		RESERVAS ESTATUTÁRIAS	0,00	0,00
573		RESERVAS CONTRATUAIS	0,00	0,00
574		RESERVAS LIVRES	0,00	0,00
575		SUBSÍDIOS	6 785 352,40	6 785 352,40
576		DOAÇÕES	0,00	0,00
577		RESERVAS DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS DE ACTIVOS	0,00	0,00
578		RESERVAS ESPECIAIS	1 575 003,26	1.575.003,26
59	8.2.28	RESULTADOS TRANSITADOS	1 953 705,79	-86 868,69
88		RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	287 389,31	2 040 574,48
		TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	13 324 670,63	13 037 281,32
PASSIVO:				
292		PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	0,00	0,00
DÍVIDAS A TERCEIROS MÉDIO E LONGO PRAZO				
2312	8.2.33.3	DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	114 022 542,60	120 294 427,40
			114 022 542,60	120 294 427,40
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO				
2311	8.2.33.3	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	3 225 227,22	0,00
269		ADIANTAMENTOS POR CONTA DE VENDAS	0,00	0,00
221		FORNECEDORES, C/C	11 157 902,40	13 110 428,96
228		FORNECEDORES - FACTURAS EM RECEPÇÃO E CONFERÊNCIA	0,00	0,00
252		CREDORES PELA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	0,00	0,00
219		ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES	0,00	0,00
217		CLIENTES E UTENTES C/CAUÇÃO	2 822,07	3 804,07
2611+2612		FORNECEDORES DE IMOBILIZADO, C/C	4 552 343,39	5 935 616,98
24	8.2.33.2	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	61 855,79	68 692,50
264		ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	0,00	0,00
262+263+267+268		OUTROS CREDORES	512 550,28	467 103,54
			19 512 701,15	19 585 646,05
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
273	8.2.33.4	ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	3 913 798,93	3 749 034,15
274		PROVEITOS DIFERIDOS	83 874 944,64	82 336 357,86
			87 788 743,57	86 085 392,01
		TOTAL DO PASSIVO	221 323 987,32	225 965 465,46
		TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	234 648 657,95	239 002 746,78

BAGUIM DO MONTE
28 DE MARÇO
DE 2006

DR. MACEDO VIEIRA
PRESIDENTE
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

VÍTOR OLIVEIRA
O TÉCNICO DE CONTAS

CONTAS DE ORDEM

ANO 2005 > UNIDADE:EURO

SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		34 160 482,53	GARANTIAS E CAUÇÕES ACCIONADAS		0,00
GARANTIAS E CAUÇÕES	16 993 819,79		GARANTIAS E CAUÇÕES DEVOLVIDAS		13 309 853,01
RECIBOS PARA COBRANÇA	17 166 662,74		RECEITA VIRTUAL COBRADA		38 480 610,10
			RECEITA VIRTUAL ANULADA		35 024,56
GARANTIAS E CAUÇÕES PRESTADAS		10 214 380,69	SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		30 214 283,85
RECEITA VIRTUAL LIQUIDADADA		37 664 908,31	GARANTIAS E CAUÇÕES	13 898 347,47	
			RECIBOS PARA COBRANÇA	16 315 936,38	
TOTAL		82 039 771,53	TOTAL		82 039 771,53

FLUXOS DE CAIXA

ANO 2005 > UNIDADE:EURO

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		31 827 252,17	DESPESAS ORÇAMENTAIS		51 317 095,18
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	31 742 698,80		CORRENTES	36 722 369,44	
OPERAÇÕES DE TESOOURARIA	84 553,37		CAPITAL	14 594 725,74	
RECEITAS ORÇAMENTAIS		48 827 253,79	OPERAÇÕES DE TESOOURARIA		1 021 103,87
CORRENTES	32 709 240,61		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		29 334 069,70
CAPITAL	16 118 013,18		EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	29 252 857,41	
OPERAÇÕES DE TESOOURARIA		1 017 762,79	OPERAÇÕES DE TESOOURARIA	81 212,29	
TOTAL		81 672.268,75	TOTAL		81 672 268,75

ANO 2005 > UNIDADE:EURO

DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTAL			DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTAL		
040201	JUROS DE MORA	27 287,16	010102	ORGÃOS SOCIAIS	41 398,92
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1 006 099,36	010103	PESSOAL DOS QUADROS REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	1 057 801,79
130101	INDEMNIZAÇÕES	4 368,00	010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	232 464,02
150101	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	395,39	010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	356 349,38
150102	DEVOLUÇÃO DE DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	6 450,00	010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	3 301,57
08019903	IVA REEMBOLSADO	3 371 694,72	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	155 073,50
09040602	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	15 156,84	010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	173 616,49
10010201	SOCIEDADE PONTO VERDE	8 395,00	010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	774,40
10050101	CÂMARAS MUNICIPAIS	6 707 632,99	010204	AJUDAS DE CUSTO	25 869,81
0603010301	INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	31 155,22	010205	ABONO PARA FALHAS	1 630,28
0701100101	SUCATAS FERROSAS	407 315,74	010211	SUBSÍDIO DE TURNO	52 874,24
0701110101	ENERGIA	12 336 620,09	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	28 975,57
0801999901	INDEMNIZAÇÃO DE SEGUROS	4 043,49	010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	8 882,37
0801999902	CADERNOS DE ENCARGOS/PROCESSOS DE CONCURSO	26 532,00	010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	878,17
0801999999	OUTRAS	84 996,69	020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	108 763,11
1003070101	PROJ. INTEG. RES. SOL. URB. 2002/PT/16/C/PE/002	5 888 348,06	020104	LIMPEZA E HIGIENE	16 140,88
070111020101	CARTÃO	742 972,41	020105	ALIMENTAÇÃO REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	77 643,73
070111020102	MESCLA	599 527,68	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	14 913,87
070111020103	PEAD	248 438,53	020108	MATERIAL ESCRITÓRIO	64 678,86
070111020104	PET	544 793,98	020110	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	857,93
070111020105	PVC	17 434,96	020114	OUTRO MATERIAL PEÇAS	156 228,28
070111020106	T PACK	41 177,66	020115	PRÊMIOS CONDECORAÇÕES E OFERTAS	34 574,04

ANO 2005 > UNIDADE:EURO

DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTAL			DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTAL		
070111020107	ALUMÍNIO	9 740,34	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	10 010,09
070111020108	AÇO	205 383,16	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	4 483,08
070111020112	FILME DE PLÁSTICO	555 029,59	020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	3 674,91
070111020201	SUCATA DE FERRO	89 537,91	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E RECREIO	1 970,84
070111020202	SUCATA DE POLHAGEM	95 685,52	020202	LIMPEZA E HIGIENE	49 715,10
070111020203	PLÁSTICOS	9 557,62	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	576 749,45
070111020204	MADEIRA NÃO EMBALAGEM	108 002,83	020209	COMUNICAÇÕES	89 489,82
070111020299	OUTROS	599 321,81	020210	TRANSPORTES	35 140,77
070209020101	PROVENIENTE DAS CÂMARAS MUNICIPAIS	12 639 073,19	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	18 336,14
070209020102	PROVENIENTE DO SECTOR PRIVADO	178 857,13	020212	SEGUROS	53 604,96
070209020201	PROVENIENTE DAS CÂMARAS MUNICIPAIS	2 196 997,85	020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	36 566,57
070209020202	PROVENIENTE DO SECTOR PRIVADO	19 230,87	020214	ESTUDOS PARECERES PROJECTOS E CONSULTADORIA	1 074 994,94
			020215	FORMAÇÃO	118 233,40
			020216	SEMINÁRIOS EXPOSIÇÕES E SIMILARES	237 686,42
			020217	PUBLICIDADE	296 245,14
			020218	VIGILANCIA E SEGURANÇA	199 414,09
			020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	56 244,18
			020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	755 417,98
			020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	18 882,26
			030501	JUROS DE MORA	171 397,28
			060201	IMPOSTOS E TAXAS	7,46
			070101	TERRENOS	541 708,15
			070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	94 367,06
			070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	193 726,40
			070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	175 030,79
			070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	23 387,54
			070115	OUTROS INVESTIMENTOS	458 632,55
			01010501	CONTRATO SEM TERMO	100 852,25
			01011201	SUBSÍDIO DE INSALUBRIDADE	275 016,92
			01011401	SUBSÍDIO DE FERIAS	123 729,05
			01011402	SUBSÍDIO DE NATAL	122 039,47
			01011502	REMUNERAÇÕES POR MATERNIDADE/PATERNIDADE	20 872,58
			01021301	SENHAS DE PRESENÇA	30 900,00
			01030201	COMPARTICIPAÇÕES DA ADSE	66 038,71
			01030501	SEGURANÇA SOCIAL - FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	155 369,39
			01030502	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	100 631,60
			01030901	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	88 474,43
			01030903	SEGUROS DE VIDA	7 801,09
			02010201	GASOLINA	9 871,06
			02010202	GASÓLEO	177 694,17
			02010299	OUTROS	15 659,65
			02020101	ELECTRICIDADE	109 422,31
			02020102	ÁGUA	11 394,97
			02022502	EXPLORAÇÃO DO ATERRO ANEXO À CENTRAL VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	2 030 805,93
			02022503	EXPLORAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	20 170 109,74
			02022599	OUTROS	186 727,48
			03060101	GARANTIAS BANCÁRIAS	101 219,52
			03060199	OUTROS	3 310,03
			07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	3 589,31
			07010411	INFRAESTRUTURAS P/ TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	9 557 190,94
			07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS	57 104,50
			0301030201	BEI	6 029 359,70
			0602030501	RENDAS E TERRENOS	85 430,69
			0602030502	ELECTRICIDADE LIPOR II	45 934,61
			0602030599	OUTROS	231 748,00
			0701100201	EQUIPAMENTO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS	443 330,92
			100603010101	TRANCHE A	3 046 657,58
					BAGUIM DO MONTE
					28 DE MARÇO
					DE 2006
					VÍTOR OLIVEIRA
					O TÉCNICO
					DE CONTAS

8. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.1. caracterização da entidade

8.1.1 IDENTIFICAÇÃO (DESIGNAÇÃO, NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL, ENDEREÇO, REGIME FINANCEIRO E OUTROS ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO)

A Associação de Municípios adopta a denominação de "SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO", com a sigla "LIPOR", com o número de contribuinte 501 394 192. A LIPOR tem a sua sede na Rua da Morena, n.º 805/955, em Baguim do Monte, Concelho de Gondomar. As Associações de Municípios beneficiam das isenções fiscais previstas na lei para as autarquias locais (Artigo 16.º, da Lei 172/99, diploma que estabelece o regime jurídico das Associações de Municípios).

A Associação está vinculada ao regime de contabilidade estabelecido para os municípios (POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro).

8.1.2 LEGISLAÇÃO (CONSTITUIÇÃO, ORGÂNICA E FUNCIONAMENTO, QUANDO APLICÁVEL)

A Associação de Municípios foi constituída por escritura datada de 12 de Novembro de 1982, publicada na III Série do Diário da República de 10 de Dezembro de 1982, tendo sido criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 266/81, de 15 de Setembro.

Com a publicação da Lei n.º 172/99, a Associação necessitou de proceder à compatibilização dos estatutos com o novo regime jurídico, pelo que, em 26 de Março de 2001, por escritura pública, realizada no Cartório Notarial de Rio Tinto, procedeu a uma profunda alteração estatutária.

Com a publicação da Lei 11/03 de 13 de Maio, que revogou a Lei 172/99, a LIPOR como Associação de Municípios e por integrar municípios da Área Metropolitana do Porto tem um prazo de cinco anos, a contar da data de publicação da Lei, para proceder à alteração aos Estatutos, adaptando-a à nova realidade jurídica.

8.1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFECTIVA (ORGANOGRAMA E, QUANDO APLICÁVEL, A INDICAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE NATUREZA CONSULTIVA E DE FISCALIZAÇÃO)

A Associação dispõe dos seguintes órgãos: Assembleia Intermunicipal e Conselho de Administração. A Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo da Associação e é constituída pelos Presidentes, ou seus substitutos, e por dois Vereadores de cada uma das Câmaras Municipais dos municípios associados.

O Conselho de Administração é o órgão executivo da Associação e é composto por cinco membros efectivos e três suplentes representantes dos municípios associados, eleitos pela Assembleia Intermunicipal de entre os respectivos membros.

Em termos de estrutura, em anexo (anexo I) junta-se o organograma que reflecte a realidade organizacional da LIPOR.

8.1.4 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES.

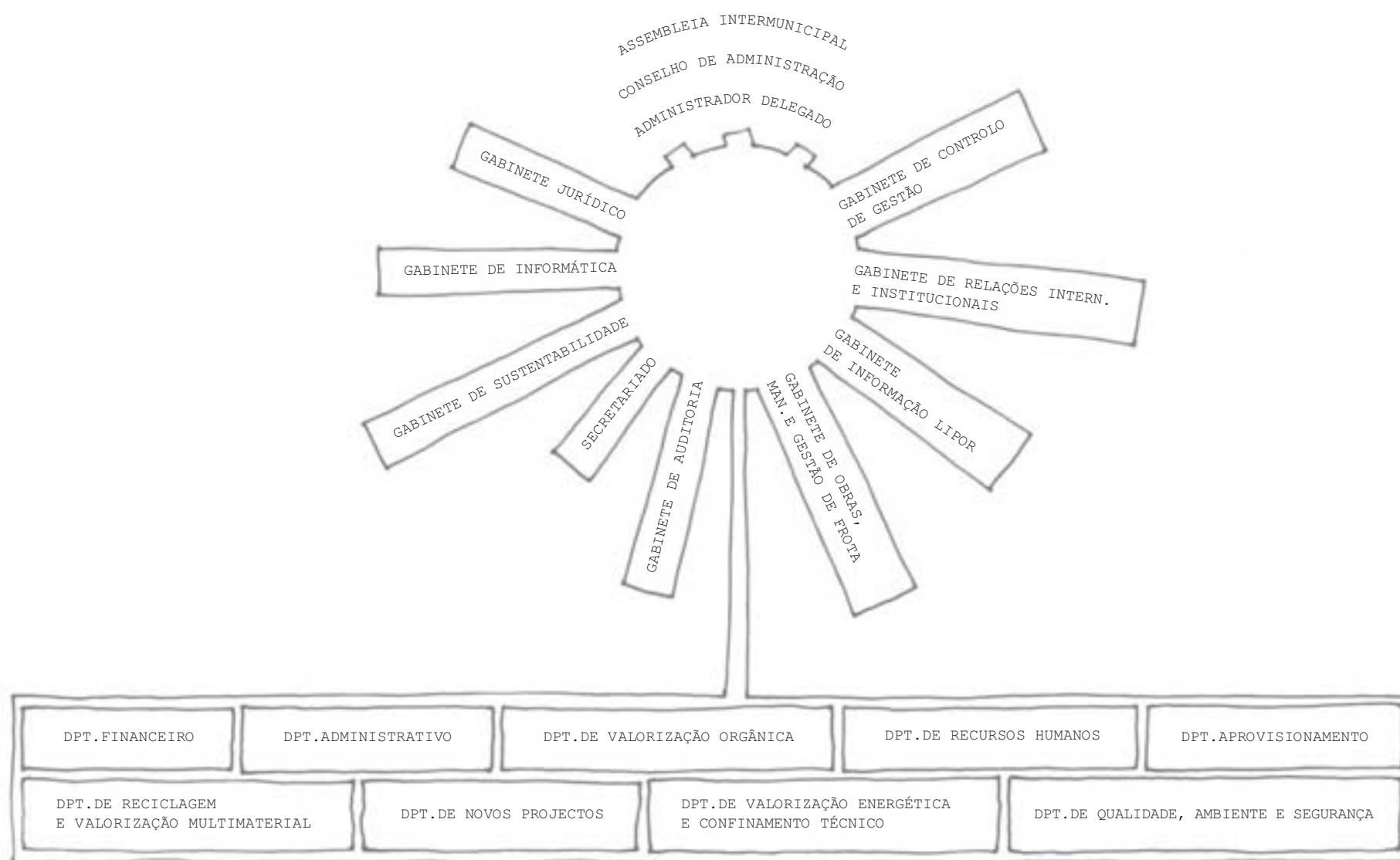
A Associação tem por objecto imediato a reciclagem, valorização e tratamento dos resíduos sólidos entregues pelos municípios associados e por outras entidades que a Associação venha a admitir, bem como a gestão, manutenção e desenvolvimento das infra-estruturas necessárias para o efeito.

A Associação pode ver ampliado aquele seu objecto imediato e vir a prosseguir quaisquer fins compreendidos nas atribuições dos municípios associados, com excepção daqueles que, pela sua natureza ou por disposição legal, devam ser exercidos directamente por eles.

8.1.5 RECURSOS HUMANOS

O órgão executivo da Associação - Conselho de Administração - tem a seguinte composição:

- José Macedo Vieira (Presidente do Conselho de Administração)
- Álvaro António Magalhães F. de Castello-Branco
- Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel
- José Luís Gonçalves Sousa Pinto
- Vitor Manuel Moreira Costa



E como vogais suplentes:

- Manuel Francisco Ferreira da Rocha
- António Domingos da Silva Tiago
- Nuno Ricardo Pereira Estima de Oliveira

Com a alteração estatutária o Conselho de Administração passou a contar com três membros suplentes.

Sendo que, e ainda, nos termos do novo Estatuto, a orientação técnica e a direcção do serviço são confiados pelo Conselho de Administração, em tudo o que não seja da sua exclusiva competência, ao Administrador-Delegado, sendo que neste momento exerce as funções de Administrador-Delegado o Dr. Fernando António Ferreira Leite.

8.1.6 ORGANIZAÇÃO CONTABILISTA

A LIPOR utiliza em parte uma aplicação informática específica e em contínuo desenvolvimento. O programa de gestão foi desenvolvido inicialmente por um técnico programador nas instalações da LIPOR, estando actualmente a ser desenvolvido por um fornecedor externo, está desenhado de acordo com a especificidade da organização e tem em linha de conta o circuito da informação existente.

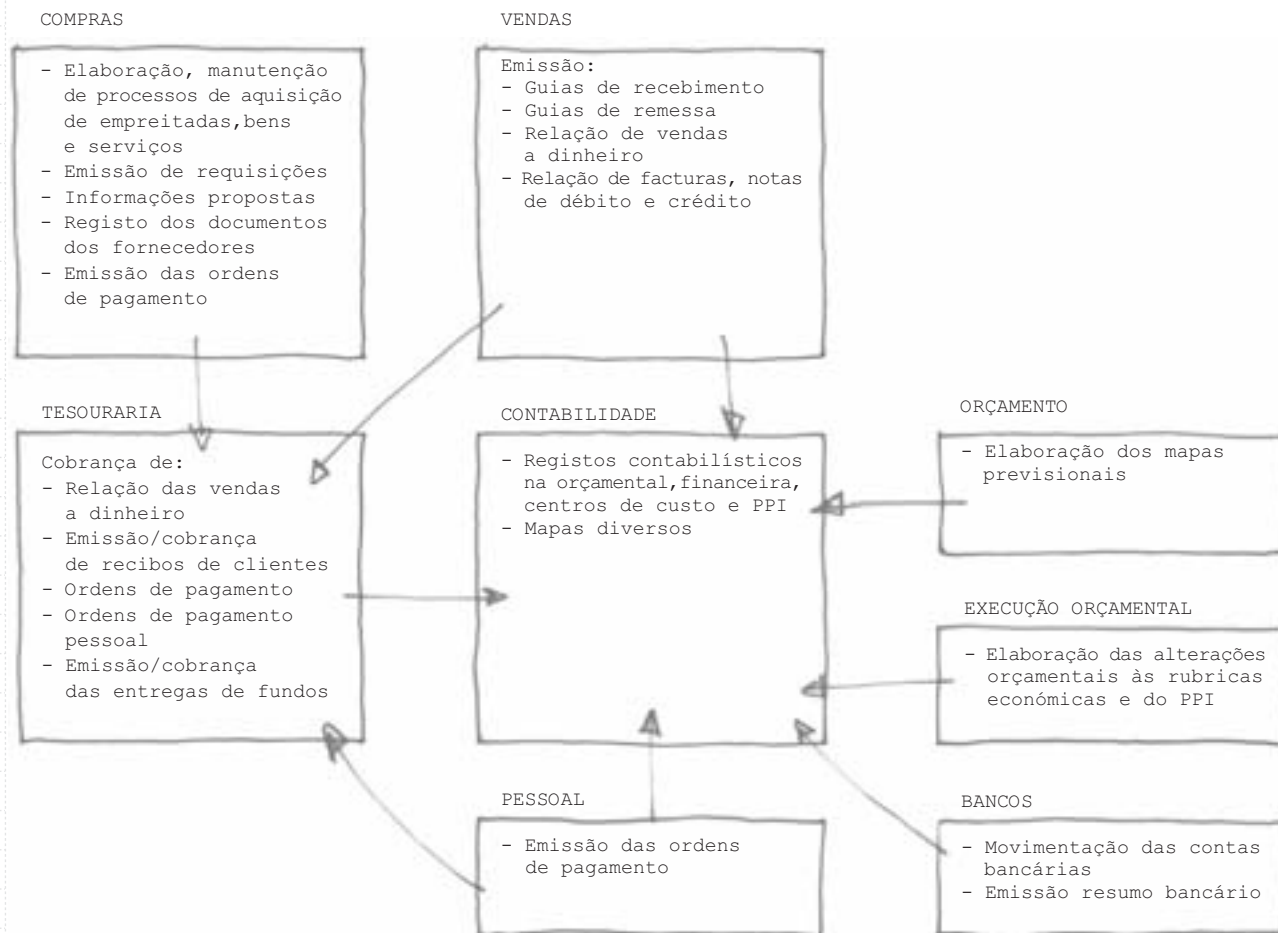
A aplicação é composta por vários módulos ligados entre si e desenvolvida nas últimas ferramentas de programação Oracle (Developer 6i), apoiada numa base de dados igualmente Oracle.

O quadro da página seguinte exemplifica os módulos já implementados e a sua interligação.

8.1.7 OUTRA INFORMAÇÃO CONSIDERADA RELEVANTE

A implementação do Plano Estratégico para o sistema de informação LIPOR está já em franco desenvolvimento, encontrando-se neste momento já implementados ou em fase de testes a grande parte dos novos módulos, estando previsto para o ano de 2006 o início do melhoramento dos módulos já existentes.

Os objectivos principais deste Plano Estratégico são conhecer todo o circuito de resíduos tratados pela LIPOR, atendendo à quantidade, natureza e valor.



8.2. notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.3 CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS RELATIVAMENTE ÀS VÁRIAS RUBRICAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

Imobilizado

- Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente as despesas incorridas em acções de sensibilização ambiental e despesas incorridas com estudos e projectos, encontram-se registadas ao custo e são amortizadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, em três anos.

- Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 1991 encontram-se registadas ao custo de aquisição, reavaliado de acordo com as disposições legais constantes dos Decreto-Lei n.º 399-G/84 de 2 de Junho, 118-B/86 de 27 de Maio, 111/88 de 2 de Abril, 49/91 de 25 de Janeiro e 264/92 de 24 de Novembro. O imobilizado adquirido após essa data encontra-se registado ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as taxas máximas definidas no Decreto-Regulamentar 2/90, para os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1999 e na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, para os bens adquiridos após essa data, as quais se enquadram, essencialmente, nos seguintes intervalos:

Anos

25 - 50	Edifícios e outras construções
03 - 10	Equipamento básico
04 - 08	Equipamento de transporte
04 - 08	Ferramentas e utensílios
03 - 08	Equipamento administrativo
03 - 10	Outras imobilizações corpóreas

Existências

Para a valorização das matérias-primas, subsidiárias e de consumo, foi considerado o preço de aquisição. No que se refere à valorização dos produtos acabados, esta foi realizada com base no preço de venda.

Provisões para cobrança duvidosa

Em conformidade com o disposto no POCAL, é constituída uma provisão de 100% para cobranças duvidosas para os valores a receber de entidades não públicas, não cobertas por garantias, seguro ou caução, com antiguidade superior a 12 meses.

Especialização de exercícios

A LIPOR regista as suas receitas e despesas nas demonstrações financeiras anexas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Subsídios atribuídos para financiamento de imobilizações corpóreas

Os subsídios atribuídos à LIPOR, a fundo perdido, para financiamento específico de determinadas imobilizações corpóreas, são registados como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente à vida útil estimada para as imobilizações corpóreas subsidiadas.

Transferências obtidas

As contribuições financeiras anuais obtidas das Câmaras Municipais associadas à LIPOR, concedidas a título de comparticipação genérica ao investimento, no âmbito dos seus deveres e obrigações como associadas da LIPOR e de acordo o artigo 6º n.º 1 Alínea d) dos estatutos, são incluídas na rubrica da demonstração dos resultados "Transferências e Subsídios obtidos" e reconhecidas integralmente como proveito do exercício.

8.2.4 COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO EM MOEDA PORTUGUESA DAS OPERAÇÕES REGISTADAS EM CONTAS INCLUÍDAS NO BALANÇO E NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ORIGINARIAMENTE EXPRESSAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transacções originariamente expressas em moeda estrangeira foram convertidas para Euros, utilizando a taxa de câmbio à data da recepção da factura.

8.2.6 COMENTÁRIO ÀS CONTAS 43 «IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS»

São considerados imobilizações incorpóreas os valores correspondentes às fiscalizações das obras realizadas, bem como os custos resultantes de acções de sensibilização ambiental.

Estes montantes são amortizados em três anos pelo método das quotas constantes.

8.2.7 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES, DE ACORDO COM OS QUADROS SEGUINTE:

ANO 2005 > UNIDADE:EURO

ACTIVO BRUTO						
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVLIAÇÃO/ AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO						
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
DESPESAS DE INSTALAÇÃO	8 014,62		0,00			8 014,62
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	120,00		1 148,78			1 268,78
FISCALIZAÇÕES	345 675,48		0,00			345 675,48
SENSIBILIZAÇÕES SOBRE O AMBIENTE	6 514 221,11		185 786,71			6 700 007,82
ESTUDOS COMPLEMENTARES	4 102 162,06		13 500,00			4 115 662,06
SOFTWARE	0,00		140 124,70			140 124,70
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	550 374,61		0,00			550 374,61
TOTAL DAS IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	11 520 567,88	0,00	340 560,19	0,00	0,00	11 861 128,07
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	16 940 722,05		502 750,08			17 443 472,13
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	2 448 834,46		80 312,50			2 529 146,96
EQUIPAMENTO BÁSICO	172 419 629,34		791 383,14			173 211 012,48
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	7 156 575,54		23 405,77			7 179 981,31
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	77 408,82		13 108,14			90 516,96
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1 527 231,17		236 628,75			1 763 859,92
TARAS E VASILHAME	864,40		0,00			864,40
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	1 781 324,68		111 603,69			1 892 928,37
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	39 022 370,69		8 110 207,60			47 132 578,29
TOTAL DAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	241 374 961,15	0,00	9 869 399,67	0,00	0,00	251 244 360,82
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO ACTIVO BRUTO	252 895 529,03	0,00	10 209 959,86	0,00	0,00	263 105 488,89

ANO 2005 > UNIDADE:EURO

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
DESPESAS DE INSTALAÇÃO	7 974,05	40,57		8 014,62
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	120,00	118,48		238,48
FISCALIZAÇÕES	333 112,63	9 649,86		342 762,49
SENSIBILIZAÇÕES SOBRE O AMBIENTE	6 155 618,17	255 495,77		6 411 113,94
ESTUDOS COMPLEMENTARES	3 550 553,07	340 203,09		3 890 756,16
SOFTWARE	0,00	18 617,02		18 617,02
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00		0,00
TOTAL DAS IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	10 047 377,92	624 124,79	0,00	10 671 502,71
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00	0,00		0,00
EDÍFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	1 193 923,05	82 207,03		1 276 130,08
EQUIPAMENTO BÁSICO	47 296 751,83	8 259 861,26		55 556 613,09
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	5 422 621,13	301 170,15		5 723 791,28
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	48 839,89	8 961,64		57 801,53
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1 062 358,63	188 633,18		1 250 991,81
TARAS E VASILHAME	0,00	272,19		272,19
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	1 463 846,94	43 214,36		1 507 061,30
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00		0,00
TOTAL DAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	56 488 341,47	8 884 319,81	0,00	65 372 661,28
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS AMORTIZAÇÕES	66 535 719,39	9 508 444,60	0,00	76 044 163,99

8.2.9 CUSTOS INCORRIDOS NO EXERCÍCIO E RESPEITANTES A EMPRÉSTIMOS OBTIDOS PARA FINANCIAR IMOBILIZAÇÕES, DURANTE A CONSTRUÇÃO, QUE TENHAM SIDO CAPITALIZADOS NESSE PERÍODO

O custo total dos juros suportados é referente a empréstimos bancários contraídos para financiar immobilizações e foi de 5.592.110,98 €, sendo que 4.362.865,15 € são referentes à construção da Central de Valorização Energética e 1.229.245,83 € referentes à construção da Central de Valorização Orgânica.

8.2.17 OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA

A rubrica de balanço "Depósitos em instituições financeiras" inclui um montante de 24.649.705,95 € a prazo, de acordo com o quadro seguinte:

ANO 2005 > UNIDADE:EURO

NATUREZA	ENTIDADE	QUANTIDADE	VALOR DE BALANÇO
DEPÓSITO A PRAZO	BPN	9	18 499 999,98
DEPÓSITO A PRAZO	BPP	1	5 164 462,42
DEPÓSITO A PRAZO	GOLDEM ASSETS	1	985 243,55
TOTAL		11	24 649 705,95

8.2.22 VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA INCLUÍDAS EM CADA UMA DAS RUBRICAS DE DÍVIDAS DE TERCEIROS CONSTANTES DO BALANÇO

Em 31 de Dezembro de 2004 existiam dívidas classificadas como de cobrança duvidosa, integralmente relativas a clientes, no montante de 70.284,33 €, as quais se encontram totalmente provisionadas, por estarem em litígio ou em mora há mais de um ano.

8.2.26 DESCRIÇÃO DESAGREGADA DAS RESPONSABILIDADES, POR GARANTIAS E CAUÇÕES PRESTADAS

ANO 2005 > UNIDADE:EURO

DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
	DEVEDOR	CREDOR	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR
GARANTIAS E CAUÇÕES DE TERCEIROS						
FORNECEDORES	5 378 973,37		4 349 052,02	4 289 876,59	5 438 148,80	
FORNECEDORES IMOBILIZADO	11 614 846,42		658 134,31	5 625 863,56	6 647 117,17	
CREDORES DIVERSOS						
A TERCEIROS						
RELATIVOS A TERRENOS		2 918 193,36		18,20		2 918 211,56
RELATIVO À EDP		7 985,50				7 985,50
IVA		5 207 194,36	5 207 194,36	3 371 694,66		3 371 694,66
BIOGÁS						0,00
CLIENTES		39 740,00		22 400,00		62 140,00
RECIBOS PARA COBRANÇA	17 166 662,74				16 315 936,38	
TOTAIS	34 160 482,53	8 173 113,22	10 214 380,69	13 309 853,01	28 401 202,35	6 360 031,72

8.2.27 DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES

ANO 2005 > UNIDADE:EURO

CÓDIGO DAS CONTAS	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	PROVISÕES PARA APLICAÇÕES DE TESOURARIA				
291	PROVISÕES PARA COBRANÇAS DUVIDOSAS	106 106,65	980,56	36 802,88	70 284,33
292	PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS				
39	PROVISÕES PARA DEPRECIÇÃO DE EXISTÊNCIAS				
49	PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS				

8.2.28 MOVIMENTOS OCORRIDOS EM CONTAS DA CLASSE 5

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005 foram realizados movimentos nas contas da classe 5 no total de 2.040.574,48 €, que se referem à transferência de resultados líquidos do exercício de 2004 para a conta de resultados transitados.

8.2.29 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no exercício de 2005 foi determinado de acordo com o seguinte quadro:

ANO 2005 > UNIDADE:EURO

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
EXISTÊNCIAS INICIAIS		0,00
COMPRAS		99 730,27
REGULARIZAÇÃO DE EXISTÊNCIAS		0,00
EXISTÊNCIAS FINAIS		0,00
CUSTOS DO EXERCÍCIO		99 730,27

8.2.30 DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

ANO 2005 > UNIDADE:EURO

MOVIMENTOS	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	SUBPRODUTOS, DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO
EXISTÊNCIAS FINAIS	52 194,71	0,00	0,00
REGULARIZAÇÃO DE EXISTÊNCIAS			
EXISTÊNCIAS INICIAIS	100 817,64	0,00	0,00
AUMENTO/REDUÇÃO NO EXERCÍCIO	-48 622,93	0,00	0,00

8.2.31 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

O apuramento dos resultados financeiros do exercício resulta dos seguintes movimentos:

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	UNIDADE:EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2005	2004
681	JUROS SUPORTADOS	6 066 864,80	5 961 248,81
682	PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683	AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS		
684	PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
685	DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS		30,33
686	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO CONCEDIDOS		
687	PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA		
688	OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	104 225,19	98 653,18
	RESULTADOS FINANCEIROS	(5 145 233,48)	(5 124 943,88)
	TOTAIS	1 025 856,51	934 988,44
	PROVEITOS E GANHOS		
781	JUROS OBTIDOS	1 025 856,51	932 189,34
782	GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
783	RENDIMENTOS DE IMÓVEIS		
784	RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
785	DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
786	DESCONTO PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS		2 799,10
787	GANHOS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA		
788	OUTROS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		
	TOTAIS	1 025 856,51	934 988,44

8.2.32 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

O apuramento da rubrica resultados extraordinários resultou dos seguintes movimentos:

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
		2005	2004
691	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDOS		
692	DÍVIDAS INCOBRÁVEIS		
693	PERDAS EM EXISTÊNCIAS		
694	PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES		
695	MULTAS E PENALIDADES	799,95	649,95
696	AUMENTOS DE AMORTIZAÇÕES E DE PROVISÕES	0,00	0,00
697	CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	13 748,51	38 272,29
698	OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	24 000,00	71 123,00
699	CONVERSÃO PTE/EUR		
	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	4 519 852,85	4 506 284,00
	TOTAIS	4 558 401,31	4 616 329,24
	PROVEITOS E GANHOS		
791	RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
792	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
793	GANHOS EM EXISTÊNCIAS		
794	GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES	14 072,00	3 150,00
795	BENEFÍCIOS DE PENALIDADES CONTRATUAIS	112 296,38	0,00
796	REDUÇÕES DE AMORTIZAÇÕES E DE PROVISÕES	0,00	0,00
797	CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	72 979,17	237 621,00
798	OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	4 359 053,76	4 375 558,24
799	CONVERSÃO PTE /EUR		
	TOTAIS	4 558 401,31	4 616 329,24

A rubrica "Outros proveitos e ganhos extraordinários" engloba, essencialmente, o reconhecimento da amortização imputável ao exercício de 2005 dos montantes recebidos do Fundo de Coesão, a título de subsídios ao investimento (Nota 8.2.33.4).

8.2.33 OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE

8.2.33.1 VALORES A RECEBER DE CÂMARAS MUNICIPAIS ASSOCIADAS

Em 31 de Dezembro de 2005 os montantes a receber das Câmaras Municipais associadas, classificados no balanço na rubrica "clientes", relativamente à prestação de serviços associada ao tratamento de resíduos sólidos urbanos, e na rubrica de "Outros devedores" relativamente às participações financeiras por receber, eram os seguintes:

UNIDADE: EURO

CÂMARA MUNICIPAL	TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	
	31/12/2005	31/12/2004
C. M. PORTO	1 045 464,65	1 438 239,43
C. M. MAIA	889 194,01	998 476,15
C. M. VILA DO CONDE	1 664 031,25	1 233 114,15
C. M. GONDOMAR	1 070 502,29	1 529 594,07
C. M. VALONGO	166 954,01	158 759,02
C. M. PÓVOA DE VARZIM	332 904,92	325 736,44
C. M. ESPINHO	169 292,95	505 885,40
C. M. MATOSINHOS	201 390,69	383 297,33
	5 539 734,77	6 573 101,99

UNIDADE: EURO

CÂMARA MUNICIPAL	OUTRAS PARTICIPAÇÕES	
	31/12/2005	31/12/2004
C. M. PORTO	833 777,24	971 552,39
C. M. MAIA	3 498 975,96	3 519 549,92
C. M. VILA DO CONDE	597 498,88	412 186,78
C. M. GONDOMAR	447 308,53	624 324,15
C. M. VALONGO	317 281,20	441 727,28
C. M. PÓVOA DE VARZIM	1 537 642,80	1 527 906,81
C. M. ESPINHO	72 335,66	210 317,36
C. M. MATOSINHOS	86 320,04	473 305,06
	7 391 140,31	8 180 869,75

8.2.33.2 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2005 os saldos com o "Estado e outros entes públicos" tinham a seguinte composição:

	UNIDADE: EURO	
	31/12/2005	31/12/2004
SALDOS DEVEDORES		
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	1 095 379,92	1 423 274,39
SALDOS CREDORES		
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES - RETENÇÕES NA FONTE	21 246,87	30 587,13
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	14 232,48	6 935,95
OUTRAS TRIBUTAÇÕES	26 376,44	31 169,42
	61 855,79	68 692,50

8.2.33.3 DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2005 o detalhe dos empréstimos obtidos era o seguinte:

	ANO 2005 > UNIDADE: EURO		
	CURTO PRAZO	MÉDIO LONGO PRAZO	TOTAL
EMPRÉSTIMO DO BEI - BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO	3 225 227,22	114 022 542,60	117 247 769,82

Nesta rubrica está relevado o empréstimo obtido junto do Banco Europeu de Investimento com a finalidade de financiar parcialmente a construção da Central de Incineração Lipor II, no valor de 85.294.440 €. O reembolso do capital deste empréstimo será efectuado em 10 anualidades crescentes e consecutivas, tendo-se já efectuado o primeiro reembolso de capital em Dezembro de 2005, no montante de 3.046.658 €.

Em 2003 o Banco Europeu de Investimento concedeu um novo empréstimo no montante de 35.000.000 € para financiamento do estudo, concepção, execução, recepção e exploração de instalações de gestão de resíduos sólidos na Área Metropolitana do Porto. O reembolso deste empréstimo será efectuado em 10 prestações crescentes anuais consecutivas, vencendo-se a primeira em 15 de Junho de 2010.

Em 31 de Dezembro de 2005 o resumo do plano de reembolso previsto para os dois financiamentos acima referidos é o seguinte:

UNIDADE:EURO	
ANO	MONTANTE
2006	3 225 227,22
2007	3 414 272,22
2008	7 100 786,25
2009	7 511 187,83
2010 E SEQUINTE	95 996 296,30
	117 247 769,82

8.2.33.4 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2005 o saldo destas rubricas tinha a seguinte composição:

	UNIDADE:EURO	
	31/12/2005	31/12/2004
ACRÉSCIMO DE PROVEITOS		
JUROS A RECEBER	148 967,78	129 210,63
OUTROS ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	150 112,50	76 824,00
CUSTOS DIFERIDOS		
ENTRADAS EM ARMAZÉM	126 710,02	129 405,51
STOCK GASÓLEO	3 421,47	2 129,64
OUTROS CUSTOS DIFERIDOS	41 983,97	27 277,91
	471 195,74	364 847,69
ACRÉSCIMO DE CUSTOS		
REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	292 487,54	261 317,82
JUROS A LIQUIDAR	2 193 109,45	2 163 220,69
OUTROS ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	1 428 201,94	1 324 495,64
PROVEITOS DIFERIDOS		
SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	83 874 944,64	82 336 357,86
	87 788 743,57	86 085 392,01

8.2.33.5 FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

No final de 2005 o saldo desta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

UNIDADE: EURO		
RUBRICAS	2005	2004
SUBCONTRATOS	17 302 861,53	15 178 531,50
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1 244 286,92	631 131,44
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	664 203,80	546 460,55
HONORÁRIOS	163 371,02	572 836,96
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	303 180,15	485 460,67
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	141 247,92	173 062,27
ELECTRICIDADE	141 779,29	153 870,06
RENDAS E ALUGUERES	112 213,59	107 123,24
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	42 177,58	26 802,98
COMUNICAÇÃO	72 757,64	72 840,75
SEGUROS	50 305,60	60 265,46
COMBUSTÍVEIS	163 365,63	100 826,59
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	45 019,30	29 834,08
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	20 238,97	47 354,90
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	59 228,12	30 907,14
ÁGUA	10 917,62	12 194,34
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	15 025,75	9 468,00
OUTROS FLUIDOS	5 866,70	6 982,77
ARTIGOS PARA OFERTA	26 433,63	25 789,04
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	3 631,15	4 294,08
CONTENCIOSO E NOTARIADO	50 789,82	13 215,23
TRANSPORTE DE MERCADORIAS	672,01	838,55
TRANSPORTE DE PESSOAL	612,15	0,00
OUTROS	228 505,43	32 195,41
	20 868 691,32	18 322 286,01

8.3. notas sobre o processo orçamental e respectiva execução

8.3.1 MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO

8.3.1.1 RECEITA

ANO 2005 > ALTERAÇÕES 0 > REVISÕES 1 > UNIDADE: EURO

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		RECEITAS				
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS	OBS.
(1)	(2)	(3)	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS	DIMINUIÇÕES ANULAÇÕES	(6) = (3) + (4) - (5)	
			(4)	(5)		
RECEITAS CORRENTES						
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES					
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES					
04.02.01	JUROS DE MORA	500,00			500,00	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE					
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS					
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	600 000,00			600 000,00	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
06.03.01	ESTADO					
06.03.01.03	FUNDO DE BASE MUNICIPAL					
06.03.01.03.01	INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1 800,00			1 800,00	
06.03.01.03.99	OUTRAS	500,00			500,00	
07	VENDA DE BENS E PREST. DE SERVIÇOS CORRENTES					
07.01	VENDA DE BENS					
07.01.10	DESPERDÍCIOS RESÍDUOS E REFUGOS					
07.01.10.01	CENTRAL DE INCINERAÇÃO					
07.01.10.01.01	SUCATAS FERROSAS	137 587,80			137 587,80	
07.01.10.99	OUTROS	500,00			500,00	
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS					
07.01.11.01	CENTRAL DE INCINERAÇÃO					
07.01.11.01.01	ENERGIA	13 154 400,00			13 154 400,00	
07.01.11.01.99	OUTROS	500,00			500,00	
07.01.11.02	RECICLAGEM MULTIMATERIAL					
07.01.11.02.01	CENTRO DE TRIAGEM					
07.01.11.02.01.01	CARTÃO	232 654,90			232 654,90	
07.01.11.02.01.02	MESCLA	411 174,75			411 174,75	
07.01.11.02.01.03	PEAD	214 485,89			214 485,89	
07.01.11.02.01.04	PET	509 599,79			509 599,79	
07.01.11.02.01.05	PVC	12 231,18			12 231,18	
07.01.11.02.01.06	T-PACK	12 984,52			12 984,52	
07.01.11.02.01.07	ALUMÍNIO	18 940,28			18 940,28	
07.01.11.02.01.08	AÇO	52 727,90			52 727,90	
07.01.11.02.01.09	VIDRO	504 814,42			504 814,42	
07.01.11.02.01.10	MADEIRA	11 766,72			11 766,72	
07.01.11.02.01.11	EPS - ESFEROVITE	30 626,89			30 626,89	
07.01.11.02.01.12	FILME PLÁSTICO	516 155,74			516 155,74	
06.02.03.02.01.99	OUTROS	500,00			500,00	
07.01.11.02.02	PLATAFORMA					
07.01.11.02.02.01	SUCATA DE FERRO	94 132,33			94 132,33	
07.01.11.02.02.02	SUCATA DE FOLHAGEM	99 654,41			99 654,41	
07.01.11.02.02.03	PLÁSTICOS	13 923,00			13 923,00	
07.01.11.02.02.04	MADEIRA NÃO EMBALAGEM	90 448,95			90 448,95	
06.02.03.02.02.99	OUTROS	100,00			100,00	
07.01.11.03	COMPOSTAGEM					

8.3.1.1 RECEITA (CONT.)

ANO 2005 > ALTERAÇÕES 0 > REVISÕES 1 > UNIDADE: EURO

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		RECEITAS				
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS (3)	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES ANULAÇÕES (5)	PREVISÕES CORRIGIDAS (6) = (3) + (4) - (5)	OBS.
(1)	(2)					
07.01.11.03.01	ADUBOS	735 000,00			735 000,00	
07.02	SERVIÇOS					
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS					
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS					
07.02.09.02.01	DEPOSIÇÃO NA INCINERADORA					
07.02.09.02.01.01	PROVENIENTE DAS CÂMARAS MUNICIPAIS	17 227 460,66			17 227 460,66	
07.02.09.02.01.02	PROVENIENTE DO SECTOR PRIVADO	176 823,49			176 823,49	
07.02.09.02.02	DEPOSIÇÃO EM ATERRO SANITÁRIO					
07.02.09.02.02.01	PROVENIENTE DAS CÂMARAS MUNICIPAIS	1 241 520,00			1 241 520,00	
07.02.09.02.02.02	PROVENIENTE DO SECTOR PRIVADO	0,00			0,00	
07.02.09.02.03	DEPOSIÇÃO NA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA					
07.02.09.02.03.01	PROVENIENTE DAS CÂMARAS MUNICIPAIS	0,00			0,00	
07.02.09.02.03.02	PROVENIENTE DO SECTOR PRIVADO	0,00			0,00	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES					
08.01	OUTRAS					
08.01.99	OUTRAS					
08.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	5 401 432,54			5 401 432,54	
08.01.99.99	DIVERSAS					
08.01.99.99.01	INDEMNIZAÇÃO DE SEGUROS	0,00			0,00	
08.01.99.99.02	CADERNOS DE ENCARGOS/PROCESSOS DE CONCURSOS	5 950,00			5 950,00	
08.01.99.99.03	PRÉMIOS	500,00			500,00	
08.01.99.99.99	OUTRAS	500,00			500,00	
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	41 511 896,16	0,00	0,00	41 511 896,16	
	RECEITAS DE CAPITAL					
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO					
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO					
09.04.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
	- ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE					
09.04.06.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	500,00			500,00	
09.04.06.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	500,00			500,00	
09.04.06.03	OUTROS	500,00			500,00	
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL					
10.01	SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
10.01.02	PRIVADAS					
10.01.02.01	SOCIEDADE PONTO VERDE	100,00			100,00	
10.01.02.02	OUTRAS	100,00			100,00	
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
10.03.07	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA					
	EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS					
10.03.07.01	FUNDO DE COESÃO					
10.03.07.01.01	PROJECTO FC - 2002/PE/002	17 661 283,48			17 661 283,48	
10.03.07.02	OUTROS	100,00			100,00	
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
10.05.01	CONTINENTE					
10.05.01.01	CÂMARAS MUNICIPAIS	12 930 167,50			12 930 167,50	
10.05.01.99	OUTROS	100,00			100,00	
12	PASSIVOS FINANCEIROS					
12.06	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO					
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS					
12.06.02.01	B E I	0,00			0,00	

8.3.1.1 RECEITA (CONT.)

ANO 2005 > ALTERAÇÕES 0 > REVISÕES 1 > UNIDADE: EURO

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		RECEITAS				
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS	OBS.
(1)	(2)	(3)	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS	DIMINUIÇÕES ANULAÇÕES	(6) = (3) + (4) - (5)	
			(4)	(5)		
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL					
13.01	OUTRAS					
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	100,00			100,00	
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NO PAGAMENTO					
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS					
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	100,00			100,00	
15.01.02	DEVOLUÇÃO DE DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	100,00			100,00	
16	SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR					
16.01	SALDO ORÇAMENTAL					
16.01.01	NA POSSE DE SERVIÇO	0,00	23 692 304,74		23 692 304,74	
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	30 593 650,98	23 692 304,74	0,00	54 285 955,72	
	TOTAL DA RECEITA	72 105 547,14	23 692 304,74	0,00	95 797 851,88	

8.3.1.2 DESPESA

ANO 2005 > ALTERAÇÕES 18 > REVISÕES 1 > UNIDADE: EURO

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DESPESA				
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS (3)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS (6) = (3) + (4) - (5)	OBS.
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES ANULAÇÕES (5)		
(1)	(2)					
	<u>DESPESAS CORRENTES</u>					
01	DESPESAS COM PESSOAL					
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS PERMANENTES					
01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS	41 398,92			41 398,92	
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	1 086 201,48		19 000,00	1.067 201,48	
01.01.05	PESSOAL ALÉM DOS QUADROS					
01.01.05.01	CONTRATO SEM TERMO	93 814,80	42 000,00	33 000,00	102 814,80	
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	286 880,00		21 200,00	265 680,00	
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	109 223,16	247 200,00		356 423,16	
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	2 100,00	2 400,00		4 500,00	
01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS					
01.01.12.01	SUBSÍDIO DE INSALUBRIDADE	357 259,76		79 400,00	277 859,76	
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	177 686,40		1 000,00	176 686,40	
01.01.14	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL					
01.01.14.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	125 781,53			125 781,53	
01.01.14.02	SUBSÍDIO DE NATAL	125 781,53			125 781,53	
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE					
01.01.15.01	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA	500,00			500,00	
01.01.15.02	REMUNERAÇÕES POR MATERNIDADE/PATERNIDADE	500,00	21 100,00		21.600,00	
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS					
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	228 532,28		50 000,00	178 532,28	
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	6 400,00			6 400,00	
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	44 374,09			44 374,09	
01.02.05	ABONO PARA FALHAS		857,44		1 702,36	
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	56 246,45			56 246,45	
01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	0,00			0,00	
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS					
01.02.13.01	SENHAS DE PRESENÇA	65 765,70		11 350,00	54 415,70	
01.02.13.02	OUTROS	0,00	1 000,00		1 000,00	
01.03	SEGURANÇA SOCIAL					
01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE					
01.03.02.01	COMPARTICIPAÇÕES DA ADSE	96 480,00			96 480,00	
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	28 569,76	750,00		29 319,76	
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	9 076,54	1 850,00		10 926,54	
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL					
01.03.05.01	SEGURANÇA SOCIAL - FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	157 411,58	15 000,00		172 411,58	
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	102 714,10	10 000,00		112 714,10	
01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1 572,00			1 572,00	
01.03.09	SEGUROS					
01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	72.432,03	35 250,00		107 682,03	
01.03.09.02	SEGUROS DE SAÚDE	100,00			100,00	
01.03.09.03	SEGURO DE VIDA	12 922,30			12 922,30	
01.03.09.04	SEGUROS DE ACIDENTES PESSOAIS	1 385,00			1 385,00	
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	100,00			100,00	
01.05	PENSÕES	0,00			0,00	
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES					
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS					
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	126 894,43	14 000,00		140 894,43	
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES					
02.01.02.01	GASOLINA	9 890,00	1 000,00		10 890,00	
02.01.02.02	GASÓLEO	112 062,44	84 000,00		196 062,44	
02.01.02.99	OUTROS	15 784,36	2 500,00		18 284,36	
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	6 955,55	23 767,90	5.000,00	25 723,45	
02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	64 811,56	16 500,00		81 311,56	

8.3.1.2 DESPESA (CONT.)

ANO 2005 > ALTERAÇÕES 18 > REVISÕES 1 > UNIDADE: EURO

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DESPESA				
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS (3)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS (6) = (3) + (4) - (5)	OBS.
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES ANULAÇÕES (5)		
(1)	(2)					
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	45 043,82			45 043,82	
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	55 380,11	23 513,51		78 893,62	
02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	1 050,00	39,92		1 089,92	
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE	11 532,81	8 808,53		20 341,34	
02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	113 759,38	103 540,86		217 300,24	
02.01.15	PREMIOS CONDECORAÇÕES E OFERTAS	35 283,50	18 389,98		53 673,48	
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	14 819,90	2 142,33		16 962,23	
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	8 782,20	972,51		9 754,71	
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1 255,41	10 121,64		11 377,05	
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E RECREIO	0,00	2.500,00		2 500,00	
02.01.21	OUTROS BENS	0,00			0,00	
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS					
02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES					
02.02.01.01	ELECTRICIDADE	126 625,46			126 625,46	
02.02.01.02	ÁGUA	19 495,95			19 495,95	
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	39 283,01	33 367,13		72 650,14	
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	600 690,17	1 300 000,00	707 681,46	1 193 008,71	
02.02.09	COMUNICAÇÕES	111 184,86			111 184,86	
02.02.10	TRANSPORTES	26 521,34	11 919,38		38 440,72	
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	59 640,55			59 640,55	
02.02.12	SEGUROS	55 589,62	25 669,55		81 259,17	
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	88 953,85			88 953,85	
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	1 056 846,45	473 900,75	60 000,02	1 470 747,18	
02.02.15	FORMAÇÃO	253 247,64		110 000,00	143 247,64	
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	55 871,66	210 000,00		265 871,66	
02.02.17	PUBLICIDADE	922 833,08		395 000,00	527 833,08	
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	264 438,82	17 500,00	10 000,00	271 938,82	
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	39 085,51	49 650,03		88 735,54	
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	929 686,84	56 780,71	22 600,00	963 867,55	
02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	28 344,01			28 344,01	
02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITA	0,00			0,00	
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS					
02.02.25.01	MANUTENÇÃO DO ATERRO DE ERMESINDE	0,00			0,00	
02.02.25.02	EXPLORAÇÃO DO ATERRO ANEXO CENTRAL DE VALOR ENERGÉTICA	1 670 541,99	1 107 000,00	300 000,00	2 477 541,99	
02.02.25.03	EXPLORAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	22 328 787,48	7 150 000,00	260 709,86	29 218 077,62	
02.02.25.04	EXPLORAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	1 795 293,50	209 000,00	1 077 200,00	927 093,50	
02.02.25.99	OUTROS	334 227,07			334 227,07	
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS					
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA					
03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS					
03.01.03.01	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	0,00			0,00	
03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO					
03.01.03.02.01	BEI	6 000 000,00	50 000,00		6 050 000,00	
03.05	OUTROS JUROS					
03.05.01	JUROS DE MORA	202 218,05			202 218,05	
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS					
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS					
03.06.01.01	GARANTIAS BANCÁRIAS	160 557,02		2 500,00	158 057,02	
03.06.01.99	OUTROS	1 000,00	2 548,41		3 548,41	
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES					
06.02	DIVERSAS					
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	120 060,00			120 060,00	

8.3.1.2 DESPESA (CONT.)

ANO 2005 > ALTERAÇÕES 18 > REVISÕES 1 > UNIDADE: EURO

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DESPESA				
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS (3)	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS (6) = (3) + (4) - (5)	OBS.
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES ANULAÇÕES (5)		
(1)	(2)					
06.02.03	OUTRAS					
06.02.03.05	OUTRAS					
06.02.03.05.01	RENDAS E TERRENOS	119 952,51			119 952,51	
06.02.03.05.02	ELECTRICIDADE Lipor II	78 450,41			78 450,41	
06.02.03.05.99	OUTROS	65 291,80	184 100,74		249 392,54	
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	41 470 078,45	11 570 641,32	3 165 641,34	49 875 078,43	
	DESPESAS DE CAPITAL					
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL					
07.01	INVESTIMENTOS					
07.01.01	TERRENOS	1 325 900,00		200 000,00	1 125 900,00	
07.01.03	EDIFÍCIOS					
07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	3 589,31	18 150,00		21 739,31	
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS					
07.01.04.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	594 295,89	359 093,99	517 750,00	435 639,88	
07.01.04.11	INFRAESTRUTURAS PARA TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	20 547 094,65	15 975 934,56	650 458,10	35 872 571,11	
07.01.04.13	OUTROS	0,00			0,00	
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE					
07.01.06.01	RECOLHA DE RESÍDUOS	466 631,52			466 631,52	
07.01.06.02	OUTRO	135 000,00			135 000,00	
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	75 316,72	80 000,00		155 316,72	
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	507 516,23	15 000,00	20 000,00	502 516,23	
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	197 846,60	9 000,00		206 846,60	
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO					
07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS	531 474,73	572 779,62	1 000,00	1 103 254,35	
07.01.10.02	OUTRO					
07.01.10.02.01	EQUIPAMENTO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS	1 519 532,78	199 242,61	549 549,44	1 169 225,95	
07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	39 423,24	1 000,00	1 558,90	38 864,34	
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	1 601 171,75	101 558,90	104 138,50	1 598 592,15	
10	PASSIVOS FINANCEIROS					
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS					
10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCO E OUTRAS INSTITUIÇÕES					
10.06.03.01	BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO - BEI					
10.06.03.01.01	EMPRÉSTIMO 9285					
10.06.03.01.01.01	FRANCHE A	3 046 657,56	0,02		3 046 657,58	
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	30 591 450,98	17 331 759,70	2 044 454,94	45 878 755,74	
	TOTAL DA DESPESA	72 061 529,43	28 902 401,02	5 210 096,28	95 753 834,17	

8.3.2 MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

ANO 2005 > ALTERAÇÕES 12 > REVISÕES 1 > UNIDADE: EURO

OBJECTIVO	COD. CLASSIF. ECON.	N.º DO PROJECTO / ACÇÃO	RESP.	DESPESAS											
				2005						2006	2007	2008	OUTROS	MODIFICAÇÃO (+/-)	
				DATAS		TOTAL		FINANC. DEFINIDO		FINANC. NÃO DEFINIDO					
INÍCIO	FIM	DOTAÇÃO ACTUAL (A) = (C) + (E)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (B) = (D) + (E)	DOTAÇÃO ACTUAL (C)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (D)	(E)					(F) = (D) - (C)				
VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL															
CENTRO DE TRIAGEM															
AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO BÁSICO - RECICLAGEM MULTIMATERIAL	07.01.10.02.01	001/04	Lipor	2004	2005	466 500,00	504 500,00	466 500,00	504 500,00	0,00					38 000,00
AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS DIVERSAS - RECICLAGEM MULTIMATERIAL	07.01.11	002/03	Lipor	2002	2005	17 950,00	15 850,00	17 950,00	15 850,00	0,00					-2 100,00
DIVERSAS ACCÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL, VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL NA ZONA ENVOLVENTE DO CENTRO DE TRIAGEM	07.01.15	003/04	Lipor	2004	2005	39 295,89	39 295,89	39 295,89	39 295,89	0,00					0,00
CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DO NOVO CENTRO DE TRIAGEM	07.01.04.11	005/02	Lipor	2002	2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	366 616,77	3 252 411,37	0,00	0,00	0,00
CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DO CENTRO DE TRIAGEM	07.01.04.11	016/00	Lipor	1995	2005	126 163,87	126 996,28	126 163,87	126 996,28	0,00					832,41
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE - RECICLAGEM MULTIMATERIAL	07.01.06.02	003/03	Lipor	2003	2005	75 000,00	75 000,00	75 000,00	75 000,00	0,00					0,00
AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - RECICLAGEM MULTIMATERIAL	07.01.09	004/02	Lipor	2002	2005	5 950,00	3 950,00	5 950,00	3 950,00	0,00					-2 000,00
PLATAFORMA															
CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMA DE VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS VOLUMOSOS	07.01.04.11	021/00	Lipor	2000	2005	1 436 438,18	1 436 438,18	1 436 438,18	1 436 438,18	0,00					0,00
ECOCENTROS															
CONCLUSÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE ECOCENTROS	07.01.10.01	009/02	Lipor	2002	2005	19 569,03	120 411,00	19 569,03	120 411,00	0,00					100 841,97
ECOPONTOS															
EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE ECOPONTOS	07.01.10.02.01	010/02	Lipor	2002	2006	197 890,56	390 694,60	197 890,56	390 694,60	0,00	163 343,96				192 804,04
RECOLHA SELECTIVA															
EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DA REMOÇÃO SELECTIVA PORTA-A-PORTA	07.01.10.02.01	011/02	Lipor	2002	2005	815 855,04	815 855,04	815 855,04	815 855,04	0,00	623 257,01				0,00
OUTROS PROJECTOS															
CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE VALORIZAÇÃO DE ESCÓRIAS DA Lipor II	07.01.04.11	056/00	Lipor	2002	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 896 269,99				0,00
VALORIZAÇÃO ORGÂNICA															
COMPOSTAGEM ANTIGA															
REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO DAS ANTIGAS NAVES FABRIS (MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS)	07.01.04.01	013/00	Lipor	2003	2005	475 000,00	153,99	475 000,00	153,99	0,00					-474 846,01
COMPOSTAGEM NOVA															
CONCEPÇÃO-CONSTRUÇÃO DA NOVA CENTRAL DE COMPOSTAGEM DE RSU	07.01.04.11	014/00	Lipor	1999	2005	6 353 480,77	13 455 173,52	6 353 480,77	13 455 173,52	0,00					7 101 692,75
AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA A NOVA CENTRAL DE COMPOSTAGEM DE RSU	07.01.01	015/00	Lipor	2000	2005	200 900,00	900,00	200 900,00	900,00	0,00					-200 000,00

8.3.2 MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI) (CONT.)

ANO 2005 > ALTERAÇÕES 12 > REVISÕES 1 > UNIDADE: EURO

OBJECTIVO	COD. CLASSIF. ECON.	N.º DO PROJECTO / ACÇÃO	RESP.	DESPESAS											MODIFICAÇÃO (+/-)		
				DATAS		TOTAL		FINANC. DEFINIDO		FINANC. NÃO DEFINIDO		2005	2006	2007		2008	OUTROS
				INÍCIO	FIM	DOTAÇÃO ACTUAL (A) = (C) + (E)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (B) = (D) + (E)	DOTAÇÃO ACTUAL (C)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (D)	(E)	(E)						
ESTUDO E IMPLEMENTAÇÃO DA REMOÇÃO SELECTIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	07.01.10.01	002/01	Lipor	2001	2005	922 149,40	922 149,40	922 149,40	922 149,40	0,00						0,00	
MONITORIZAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	07.01.15	012/02	Lipor	2002	2005	178 071,00	178 071,00	178 071,00	178 071,00	0,00						0,00	
AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS - DVO	07.01.11	004/05	Lipor	2005	2005	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	0,00						0,00	
VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA																	
INCINERAÇÃO																	
CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DE PROJECTOS COM VISTA À MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL NA ZONA ENVOLVENTE À Lipor II	07.01.15	057/00	Lipor	2000	2005	14 839,40	14 839,40	14 839,40	14 839,40	0,00						0,00	
CONSTRUÇÃO DA 3ª LINHA DA Lipor II	07.01.10.02.01	030/01	Lipor	2002	2008	1 466 465,82	1 466 465,82	0,00	0,00	1 466 465,82	6 269 141,37	30 101 829,59	14 876 771,98			0,00	
DIVERSAS ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL, VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL NA ZONA ENVOLVENTE DA CENTRAL DE INCINERAÇÃO.	07.01.15	033/01	Lipor	2001	2005	25 000,07	25 000,07	25 000,07	25 000,07	0,00						0,00	
ESTUDO DA OPTIMIZAÇÃO DO FLUXO DE RSU PARA A Lipor II	07.01.10.02.01	013/02	Lipor	2002	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 365 209,86					0,00	
DIVERSAS ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO À CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	02.02.14	008/04	Lipor	2004	2006	699 720,00	903 901,46	699 720,00	903 901,46	0,00	450 640,70					204 181,46	
AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS - DVECT	07.01.11	003/05	Lipor	2005	2005	5 000,00	3 000,00	5 000,00	3 000,00	0,00						-2 000,00	
BIOGÁS																	
APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DO ATERRO DE ERMESINDE	07.01.04.11	031/01	Lipor	2001	2005	3 410 256,10	3 912 956,77	3 410 256,10	3 912 956,77	0,00						502 700,67	
APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DO ATERRO DE MATOSINHOS	07.01.04.11	032/01	Lipor	2001	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 042 577,39					0,00	
CONFINAMENTO TÉCNICO																	
ATERRO																	
ENCERRAMENTO, RECONVERSÃO E ARRANJO PAISAGÍSTICO DO ATERRO DE ERMESINDE	07.01.04.11	002/00	Lipor	2000	2005	4 309 046,57	5 952 046,57	4 309 046,57	5 952 046,57	0,00						1 643 000,00	
ENCERRAMENTO, RECONVERSÃO E ARRANJO PAISAGÍSTICO DO ATERRO DE MATOSINHOS	07.01.04.11	003/00	Lipor	2000	2005	4 525 380,28	7 025 380,28	4 525 380,28	7 025 380,28	0,00						2 500 000,00	
ENCERRAMENTO, RECONVERSÃO E ARRANJO PAISAGÍSTICO DO ATERRO DA PÓVOA DE VARZIM	07.01.04.11	005/00	Lipor	2000	2005	128 317,94	128 317,94	128 317,94	128 317,94	0,00						0,00	
CONSTRUÇÃO DO NOVO ATERRO SANITÁRIO INTERMUNICIPAL	07.01.04.11	008/00	Lipor	2000	2006	415 498,64	4 179 427,55	415 498,64	4 179 427,55	0,00	9 715 336,03					3 763 928,91	
AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA O ATERRO SANITÁRIO INTERMUNICIPAL E SUAS VIAS DE ACESSO	07.01.01	009/00	Lipor	2000	2005	5 572 416,00	5 572 416,00	0,00	0,00	5 572 416,00						0,00	
MONITORIZAÇÃO DE ATERRO SANITÁRIO DE APOIO	07.01.15	015/02	Lipor	2002	2005	193 923,66	193 923,66	193 923,66	193 923,66	0,00						0,00	
MONITORIZAÇÃO DE ATERROS ENCERRADOS	07.01.15	016/02	Lipor	2002	2005	170 924,74	170 924,74	170 924,74	170 924,74	0,00						0,00	
MONITORIZAÇÃO DO NOVO ATERRO INTERMUNICIPAL	07.01.15	017/02	Lipor	2005	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175 078,06					0,00	
DIVERSAS ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL, VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL NA ZONA ENVOLVENTE DO ATERRO DE VILA DO CONDE	07.01.15	004/04	Lipor	2004	2005	26 250,00	26 250,00	26 250,00	26 250,00	0,00						0,00	

8.3.2 MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI) (CONT.)

ANO 2005 > ALTERAÇÕES 12 > REVISÕES 1 > UNIDADE: EURO

OBJECTIVO	COD. CLASSIF. ECON.	N.º DO PROJECTO / ACÇÃO	RESP.	DESPESAS												
				DATAS		TOTAL		FINANC. DEFINIDO		FINANC. NÃO DEFINIDO		MODIFICAÇÃO (+/-)				
				INÍCIO	FIM	DOTAÇÃO ACTUAL (A) = (C) + (E)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (B) = (D) + (E)	DOTAÇÃO ACTUAL (C)	DOTAÇÃO CORRIGIDA (D)	(E)	2005	2006	2007	2008	OUTROS	(F) = (D) - (C)
DIVERSAS ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL, VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL NA ZONA ENVOLVENTE DO ATERRO DA FÓVOA DE VARZIM	07.01.15	005/04	Lipor	2004	2005	152 000,00	152 000,00	152 000,00	152 000,00	0,00						0,00
DIVERSAS ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL, VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL NA ZONA ENVOLVENTE DA CENTRAL DE COMPOSTAGEM	07.01.15	006/04	Lipor	2004	2005	25 000,00	24 381,08	25 000,00	24 381,08	0,00						-618,92
DIVERSAS ACÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL, VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL NA ZONA ENVOLVENTE DO ATERRO DE ERMESINDE	07.01.15	001/01	Lipor	2001	2005	25 000,00	130 818,92	25 000,00	130 818,92	0,00						105 818,92
ACÇÕES DE SUPORTE AO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA																
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL																
CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DE PROJECTOS VOCACIONADOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	07.01.15	065/00	Lipor	2000	2005	599 823,42	599 823,42	599 823,42	599 823,42	0,00						0,00
CONCEPÇÃO DO PROJECTO DO MUSEU DOS RESÍDUOS	07.01.15	067/00	Lipor	2000	2005	10 000,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00	0,00						0,00
COMUNS																
CONCEPÇÃO/EXECUÇÃO DE UNIDADE DE TRANSFERÊNCIA E COMPACTAÇÃO DE RSU NA AMP	07.01.04.11	034/01	Lipor	2001	2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 624 799,24					0,00
AQUISIÇÃO DE CAIXAS METÁLICAS PARA RSU	07.01.10.01	035/01	Lipor	2001	2005	90 000,00	10 000,00	90 000,00	10 000,00	0,00						-80 000,00
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO BÁSICO - SERVIÇOS GERAIS	07.01.10.02.01	001/05	Lipor	2005	2005	10 000,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00	0,00						0,00
AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS - SERVIÇOS GERAIS	07.01.11	002/05	Lipor	2005	2005	10 000,00	14 100,00	10 000,00	14 100,00	0,00						4 100,00
INFRAESTRUTURAS DE APOIO																
AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA O ATERRO SANITÁRIO ANEXO À Lipor II, CENTRAL DE INCINERAÇÃO E CENTRO DE TRIAGEM	07.01.01	069/00	Lipor	1995	2005	1 125 000,00	1 125 000,00	1 125 000,00	1 125 000,00	0,00						0,00
CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NÓ DA VIA DE ACESSO À NOVA CENTRAL COMPOSTAGEM EM ERMESINDE	07.01.04.01	070/00	Lipor	2000	2005	25 000,00	25 000,00	25 000,00	25 000,00	0,00						0,00
REMODELAÇÃO DO ACESSO NORTE AO CENTRO DE TRIAGEM	07.01.04.01	072/00	Lipor	2000	2005	75 000,00	75 000,00	75 000,00	75 000,00	0,00						0,00
CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO CENTRO CÍVICO E CULTURAL DE MOREIRA	07.01.03.02	075/00	Lipor	2000	2005	3 589,31	21 739,31	3 589,31	21 739,31	0,00						18 150,00
ADMINISTRATIVOS																
AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	07.01.09	038/01	Lipor	2001	2005	191 896,60	193 896,60	191 896,60	193 896,60	0,00						2 000,00
AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	07.01.07	007/03	Lipor	2003	2005	75 316,72	155 316,72	75 316,72	155 316,72	0,00						80 000,00
ALUGUER OPERACIONAL DE EQUIPAMENTOS E VIATURAS	02.02.10	009/04	Lipor	2004	2006	21 338,88	28 408,64	21 338,88	28 408,64	0,00						7 069,76
AQUISIÇÃO DE DIVERSO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	07.01.06.02	007/04	Lipor	2004	2005	60 000,00	60 000,00	60 000,00	60 000,00	0,00	13 155,04					0,00
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE DIVERSO	07.01.08	002/04	Lipor	2004	2005	110 000,00	105 000,00	110 000,00	105 000,00	0,00						-5 000,00
CONCEPÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO INTEGRADO	07.01.08	040/01	Lipor	2001	2005	397 516,23	397 516,23	397 516,23	397 516,23	0,00						0,00
TOTAIS						35 304 734,12	50 803 290,08	28 265 852,30	43 764 408,26	7 038 881,82	26 705 425,42	33 354 240,96	14 876 771,98	0,00		15 498 555,96

8.3.4 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

8.3.4.4 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

UNIDADE:EURO

DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	TRANSFERÊNCIAS ORÇADAS	TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS	OBS.
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE GONDOMAR	1 800,00	31 155,22	
TOTAIS		1 800,00	31 155,22	

8.3.4.5 TRANSFERÊNCIAS CAPITAL

UNIDADE:EURO

DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	TRANSFERÊNCIAS ORÇADAS	TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS	OBS.
ORÇAMENTO ORDINÁRIO DA Lipor	CÁMARAS MUNICIPAIS	12 930 167,50	6 707 632,99	a)
TOTAIS		12 930 167,50	6 707 632,99	

a) Valores incluem cobranças de transferências de capital de anos anteriores

8.3.4.6 SUBSÍDIOS OBTIDOS

UNIDADE:EURO

DISPOSIÇÕES LEGAIS	ENTIDADE FINANCIADORA	SUBSÍDIOS PREVISTOS	SUBSÍDIOS RECEBIDOS	OBS.
GESTÃO INTEGRADA RSU Lipor (2002/PT/16/C/PE/002)	MINISTÉRIO DO AMBIENTE	17 661 283,48	5 888 348,06	
ACORDO PRIVADO	SOCIEDADE PONTO VERDE	100,00	8 395,00	
TOTAIS		17 661 383,48	5 896 743,06	

8.3.6 ENDIVIDAMENTOS: EMPRÉSTIMOS

UNIDADE:EURO

CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	DATA APROV. PELA A.M.	DATA CONTRAT.	VISTO T.C.		FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	ENT. CRED.	CAPITAL (EUR)		TAXA DE JURO		PRAZO DO CONTR.	ANOS DECORRIDOS	ENCARGOS ANO (EUR)			AMORT. ACUM.	CAPITAL EM DÍVIDA (EUROS)
			Nº REG.	DATA			CONTRATADO	UTILIZADO	INIC.	ACT.			AMORT.	JUROS	J. MORA		
MÉDIO LONGO PRAZO	20-11-1996	20-12-1996	91931/96	29-11-1996	CONSTRUÇÃO CENTRAL INCINERAÇÃO Lipor II	B.E.I.	39 903 831,77	7 481 968,46	6,35	4,8	18	9	3 046 657,58	2 181 742,00	0	3 046 657,58	36 857 174,19
								7 481 968,46	4,53	6,08							
								4 987 978,97	4,85	2,85							
								4 987 978,97	2,85								
MÉDIO LONGO PRAZO	16-12-1998	17-06-1999	11162/99	13-09-1999	CONSTRUÇÃO CENTRAL INCINERAÇÃO Lipor II	B.E.I.	45 390 608,63	10 000 000,00	5,82	3,82	18	6	0,00	2 287 117,70	0	0	45 390 608,63
								10 000 000,00	5,83								
								10 000 000,00	3,83								
								2 944 703,73	5,1								
								2 445 904,90	3,1								
MÉDIO LONGO PRAZO	20-06-2002	11-12-2002	3437/02	05-02-2003	CONSTRUÇÃO CENTRAL VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	B.E.I.	35 000 000,00	5 000 000,00	4,48	4,13	18	3	0,00	1 560 500,00	0	0	35 000 000,00
								15 000 000,00	4,13								
								15 000 000,00	4,78								
TOTAIS							120 294 440,40	120 294 440,40					3 046 657,58	6 029 359,70	0	3 046 657,58	117 247 782,82

Considerações finais:

Os pontos omissos
não se aplicam.BAGUIM DO MONTE,
28 DE MARÇO
DE 2006VITOR OLIVEIRA
O TÉCNICO DE CONTA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinei as demonstrações financeiras anexas da LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2005, que evidencia um total de 234.648.657,95 € e um total de capital próprio de 13.324.670,63 €, incluindo um resultado líquido positivo de 287.389,31 €, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo às Demonstrações Financeiras.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas

de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

OPINIÃO

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da sociedade LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO em 31 de Dezembro de 2005, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os sectores da administração pública e as Autarquias.

MANUEL TEIXEIRA CARDOSO
REVISOR OFICIAL DE CONTAS
CONTRIBUINTE N° 168 818 981



